



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033



unescc
A nossa **universidade.**

SOMBRIO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Sombrio / organizadores, Melissa Watanabe,
Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira Coelho
Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
197 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-282-2

1. Sombrio (SC) - Aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Sombrio (SC). 3. Desenvolvimento regional - Sombrio (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino à Distância de Graduação

Prof.^a Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Prof.^a Dra. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof.^a Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof.^a Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Sombrio. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 197p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Sombrio. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 82 pessoas e diversos *stakeholders*, pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Sombrio.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Sombrio. O Inventário de iniciativas estratégicas, ocorreu a partir de levantamentos e registros do que foi ou está sendo planejado pelas iniciativas privadas e públicas da região. O diagnóstico estratégico, mostrou a avaliação da evolução dos principais indicadores econômicos e sociais da região tem melhorado ao longo do tempo, especialmente em alguns setores que melhoraram o seu nível de produtividade quando comparado com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN,

2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Sombrio. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Sombrio, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Sombrio são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
LED	Light Emitting Diode
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
nº	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SVS
UNESC
UPA

Secretaria de Vigilância em Saúde
Universidade do Extremo Sul Catarinense
Unidade de Pronto Atendimento

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (Milhares de reais)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Santa Catarina, AMESC e Sombrio – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de reais)
- 66** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Sombrio
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Sombrio, estado e região
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Sombrio, estado e região
- 89** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 90** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 92** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 92** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 93** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 94** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 95** Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 99** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 120** Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 121** Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS



PÁG 47

PÁG 101



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 111

DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 117



PÁG 125

PÁG 191



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

Sombrio é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 244 km da Capital Florianópolis, a uma latitude 29° 6' 7" Sul e longitude: 49° 38' 8" Oeste, situado a 15 metros de altitude do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021 a população era de 31.084 habitantes, com uma área territorial de 143,457 km² (IBGE, 2021).

O município possui uma localização privilegiada, sendo dividida horizontalmente pela BR 101, estando entre as principais capitais dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A economia é diversificada com destaque na indústria e comércio de confecções, vestuários e calçados, com três shoppings para comercialização, entre atacado e varejo. Vem ganhando destaque na economia também, setores da agricultura, agropecuária, cerâmica de telhas e tijolos (CARDOSO, 2021).

Sua colonização no século XIX, quando algumas famílias fixaram moradias na região, exerciam a agricultura, pecuária e a fabricação de farinha e cachaça. Anos mais tarde, em 1938, começou a construção da Igreja Matriz Santo

SOMBRIO

Antônio de Pádua e do Hospital Dom Joaquim e fomentou o desenvolvimento do município (COELHO, 2003).

Sombrio foi emancipado em 30 de dezembro de 1953 por meio da Lei Estadual nº 131, e teve como Primeiro Prefeito Aminthas Melo em 1954. O município possui uma forte tradição açoriana e realiza uma das maiores festas deste segmento no Sul, o Arraial Fest e a grandiosa festa em homenagem ao padroeiro da cidade, Santo Antônio de Pádua (PREFEITURA MUNICIPAL DO SOMBRIO, 2022).

Recebe turistas de ambos estados que procuram as praias litorâneas, principalmente Balneário Gaivota, cujo principal acesso é pela cidade de Sombrio. O município também é o principal acesso à cidade de Jacinto Machado, onde é possível visitar os Cânions por meio de trilhas guiadas pelo Parque Nacional da Serra Geral e Parque Estadual Aparados da Serra.





Como destaques turísticos, o município possui a Lagoa do Sombrio, atraindo visitantes de todo o estado, considerada a maior lagoa de água doce do estado de Santa Catarina. A famosa Furnas de Sombrio, um conjunto de 5 cavernas, com dimensões diferentes formadas há milhares de anos. E a deslumbrante Igreja Matriz Santo Antônio de Pádua que se tornou o Cartão postal da cidade por ser tão graciosa (PREFEITURA MUNICIPAL DO SOMBRIO, 2022).

Vista aérea do município

Bandeira



Brasão







| 1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Sombrio foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana e desta forma a tornar mais inclusiva e mais interativa a sua governança com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, onde a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desta forma com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal, foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram a prefeita do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link (<https://www.youtube.com/watch?v=aS4RNDT16pM>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QR Code que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato online e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletir sobre os desafios, as áreas que precisam de melhoria, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, na qual busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro mo-

mento e depois a convergência de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do link <https://youtu.be/2XGdAdzZkD4>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o link das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

Diagnóstico Qualitativo

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção representantes da administração pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop* foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes em formato presencial trabalharam a partir de grupos de trabalhos divididos pelos setores econômicos. Nestes grupos foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas expostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a blue-tinted image of a hand holding a pen, pointing at a document. The document contains several data visualization elements: a pie chart with three segments, a bar chart with five bars of varying heights, and a line graph with a single data point. The overall scene suggests a professional or academic setting focused on data analysis.

12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Sombrio. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Sombrio. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

A necessidade de um maior número de profissionais nas unidades básicas de saúde, falta de investimentos em rede de saneamento básico nos bairros e a deficiência no sistema educacional municipal, bem como o acesso à cultura.

Os desafios da cidade de Sombrio são definidos em sua maioria por questões relacionadas aos serviços públicos no âmbito da sociedade, dos quais destacam-se os serviços de saúde e educação. Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes, contudo, podem ser convertidas em oportunidades de melhorias para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destaca-se a necessidade de um maior número de profissionais nas unidades básicas de saúde, falta de investimentos em rede de saneamento básico nos bairros e a deficiência no sistema educacional municipal, bem como o acesso à cultura. Com relação à infraestrutura além do saneamento básico, um dos desafios apontados é a questão das vias não pavimentadas e a manutenção dessas rodovias.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à ausência de incentivos e reconhecimento aos professores e educadores, projetos de melhorias no currículo estudantil e carência de projetos sociais. Falta um fortalecimento do sistema educacional, pois o contexto descrito impacta no desenvolvimento dos estudantes e no futuro dessa geração.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes apontaram para a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitações, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra que influencia diretamente o desenvolvimento local. Foram apontados outros desafios relacionados à agricultura, a falta de incentivo e auxílio aos pequenos agricultores.



TURISMO

Ainda faltam estratégias para direcionar o potencial da Lagoa do Sombrio como um atrativo turístico. Para tal destacou-se a preocupação com a educação ambiental nas escolas, com a preservação ambiental do município e o reconhecimento por parte do setor público desse atrativo turístico que tem potencial para gerar novas receitas para o município.

Os desafios para o Município de Sombrio foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, falta de infraestrutura e de divulgação para novas vertentes econômicas como o turismo ecológico. Carência de possibilidades para qualificação profissional. Ausência de apoio, incentivo e criação de novos eventos para potencializar a cultura e a identidade cultural do município.

Desafios da Sociedade: Necessidade de serviços públicos eficientes para acesso à saúde de qualidade. Ausência de infraestrutura planejada e saneamento básico. Acesso a espaços de lazer e atividades culturais. Falta planejamento para as questões ambientais e de sustentabilidade no município com vistas a potencializar o turismo e a lagoa do Sombrio. Ausência de uma estrutura capaz de proporcionar um serviço de educação de qualidade para as crianças e os jovens.

Desafios das Instituições Eficientes: Ausência de uma governança pública capaz de articular uma relação entre os setores públicos e privados do município. Ausência de planejamento para prestação de serviços públicos para a comunidade de maneira eficiente.



POTENCIALIDADES

De acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas naturais com seus rios e lagoas, potenciais existentes capazes de atrair turistas com vistas ao crescimento do turismo ecológico. Conta ainda com com o potencial turístico voltado para o Morro da

Moça e as belíssimas Furnas. Além disto, cita-se a potencialidade do turismo gastronômico com cultura açoriana que combinando sabores e aromas pode contar a história e a cultura do povo da região.



SETOR TÊXTIL

O setor têxtil do município é visto como potencial para fomentar a economia local. Com relação a valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo da "arraial fest", eventos realizados na rua coberta e outros eventos potencializadores que dão visibilidade e destaque para a cidade, fomentando a geração de renda.



PRODUTIVIDADE

Em relação a produtividade agrícola, dentre os potenciais citados está a produção de três produtos, o tabaco, a mandioca e o maracujá. Destacando-se como um dos quatro maiores municípios produtores de maracujá do estado de Santa Catarina. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar, proporcionando incentivos ao plantio e diversificação de produtos agrícolas com a produção de verduras, legumes, grãos, entre outros. Outro potencial identificado foram as hortas comunitárias com produção de ervas para chás, temperos e hortaliças.



SAÚDE PÚBLICA

Os munícipes citam ainda, quanto a área da saúde pública, ampliação e capacitação de mão de obra com potencial para se tornar uma referência para a localidade. A figura mostra a nuvem de palavras construídas a partir das informações coletadas com os participantes.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o potencial econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas ao turismo com às belezas naturais do município, considera-se ainda a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do Município de Sombrio foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: O turismo, especialmente o ecoturismo, surge como um forte potencial de desenvolvimento devido às deslumbrantes belezas naturais, lagoas e furnas da região. Além de sua atratividade paisagística, o turismo apresenta oportunidades para o desenvolvimento sustentável, explorando a natureza e a beleza local. Isso pode proporcionar novas fontes de renda, como o turismo gastronômico e serviços relacionados. A economia criativa como meio de renda pode ser trabalhada com o empreendedorismo na cidade. O agronegócio é potencializado pela inovação e tecnologia gerando novos produtos e serviços no município, bem como a diversificação de culturas. O setor têxtil do município mostrou-se como um potencial econômico promissor, com oportunidades de atrair novos investimentos para estimular outras indústrias e expandir o potencial produtivo e intelectual da cidade.

Potencialidade na Sociedade: Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com igualdade e diversidade, por meio cultura, lazer e esportes. Ligado diretamente à qualidade de vida está o acesso aos serviços públicos, o que é um dos requisitos para qualidade de vida. Potencializando a qualidade na educação, acesso a qualificação profissional e ampliação dos serviços de saúde. Outro direcionador potencial apontado é o fortalecimento da sociedade com sentimento de pertencimento, com vistas a ampliação da participação social no desenvolvimento da cidade. Propostas que visem a preservação do Meio ambiente e com integração ao turismo são potencializadores da sociedade.

Potencialidades nas Instituições: Potencialidade no uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar os processos da governança pública. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social.

SONHOS

Ao pensar a cidade de Sombrio para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município seja um polo têxtil referência no estado. Bem como

ser referência na Amesc no ramo de comunicação por meio dos rádios, portais, e plataformas de notícias.



EDUCAÇÃO

Na área da educação, busca-se uma estrutura cuidadosamente planejada que acolha crianças e adolescentes, oferecendo atividades artísticas, esportivas e profissionais em períodos integrais, visando proporcionar uma educação de qualidade. Além disso, é fundamental que os profissionais da educação recebam apoio financeiro e oportunidades de qualificação profissional por parte da gestão pública.



SUSTENTABILIDADE

Vislumbra-se que Sombrio seja uma cidade preocupada com a proteção ambiental, sustentável e com projeto de reciclagem por meio de cooperativas já implementadas. Que os rios e lagos do município estejam revitalizados. Na saúde espera-se que o município possa ter seu hospital próprio, um sistema de saúde integrado em rede e com uma quantidade de profissionais adequada para melhor atender a população.



CULTURA

Ao pensar nos aspectos culturais da cidade, vários pontos foram levantados como uma cidade com um anfiteatro capaz de proporcionar eventos e mostras artísticas, espaços públicos de lazer, infraestrutura com espaço aquático e eventos ligados à cultura e exposições.



SANEAMENTO BÁSICO

Vislumbra-se que Sombrio seja uma cidade desenvolvida com saneamento básico, água encanada, tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo para toda a população, com qualidade e um olhar para a sustentabilidade.



TURISMO

Com vistas ao turismo que ele seja integrado com os demais setores do município sendo referência e capaz de atrair novos serviços como o turismo gastronômico ligado à cultura açoriana. Que o turismo rural já faz parte de um segmento da cidade com espaços de lazer e entretenimento. Que o turista tenha estrutura de atendimento com uma central de informações com qualidade e hospitalidade. Deseja-se que o turismo seja utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.

Espera-se a retenção de profissionais qualificados nas diversas áreas, educação, turismo, comércio, serviços e manufatura. Sonha-se assim com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e uma comunidade participativa nas tomadas de decisões. Uma cidade segura e com qualidade de vida para os moradores desde os mais jovens até os mais idosos.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os potenciais econômicos do turismo e a importância da qualificação da mão de obra, além do fortalecimento do agronegócio. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as oportunidades potenciais provenientes de parcerias estratégicas para o desenvolvimento e o investimento em infraestrutura pensado no futuro. Por fim, os municípios reforçaram a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população.

Sonho para a Economia: Que o município seja reconhecido como um destino turístico, onde os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento. Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados. Agronegócio com culturas diversificadas e o setor têxtil referência em uso de tecnologias para maior produtividade e qualidade. Que tenha projeto de economia circular com foco no desenvolvimento sustentável.

Sonho para a Sociedade: Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade, desde os serviços básicos de saúde até as mais diversas especialidades médicas com apoio de um hospital próprio. Sonha-se com uma educação de qualidade com profissionais capacitados e uma educação integral no município. Uma cidade com espaços de lazer, segurança e cultura, capaz de proporcionar qualidade de vida aos moradores.

Sonho para as Instituições: Sonha-se que se desenvolvam parcerias estratégicas para que a cidade cresça e se desenvolva ordenadamente. Com infraestrutura, planejamento e sustentabilidade.



VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Sombrio é:

Ser referência regional na indústria têxtil, no turismo, na saúde, nas atividades comerciais e na prestação de serviços de qualidade.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA
Turismo
Oportunidades de emprego e renda
Valorização da indústria local
Valorização do agro
Economia circular
Cultura empreendedora
Desenvolvimento sustentável



INSTITUIÇÕES
Assistência social
Parceria e investimento
Governança pública



SOCIEDADE
Qualidade de vida
Serviços públicos
Opções de lazer
Segurança pública
Participação popular
Igualitária

02

DESAFIOS



ECONOMIA
Turismo
Qualificação profissional
Agronegócio
Setor cultural
Eventos
Indústria têxtil
Mercado artístico



INSTITUIÇÕES
Governança pública
Parcerias
Terceiro setor



SOCIEDADE
Espaços para lazer
Serviços públicos
Comunidade
Qualidade de vida
Infraestrutura
Participação social
Espaços públicos



ECONOMIA

Turismo
Agronegócio
Cultura
Qualificação profissional
Indústria têxtil
Eventos
Comércio
Empreendedorismo
Setor de comunicação
Logística



INSTITUIÇÕES

Governança pública



SOCIEDADE

Comunidade
Participação social
Serviços públicos
Espaços públicos de lazer

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, turismo, educação, o setor de cultura, saúde, meio ambiente e gestão pública.



AÇÕES SETORIAIS

Agricultura

As ações voltadas à agricultura são primariamente focadas nas necessidades de incentivo, manutenção e fortalecimento da atividade no município. Incentivo à cultura agrícola aparece como tópico central e está relacionada com a permanência das famílias no campo, dentre outros fatores a valorização da mulher agricultora e do turismo rural. A manutenção da cultura agrícola familiar requer a comercialização dos produtos produzidos no campo, por meio de atividades como: eventos, feiras e/ou mercado público, contudo, destaca-se que impulsiona o mercado local e o desenvolvimento econômico do município. O fortalecimento desse setor ressalta a importância da integração com o setor público (administração, secretarias e diretorias municipais) pensando em

ações e políticas públicas de apoio à atividade.

O uso de tecnologia aparece como potencial para a manutenção, fortalecimento e o desenvolvimento da atividade agrícola no município. Assim, relaciona-se a gestão municipal juntamente com órgãos ambientais, para fortalecer, gerir e monitorar os recursos para potencializar o desenvolvimento sustentável setorial da atividade agrícola.



Turismo

Quanto ao turismo, destaca-se a lagoa do município, que atrai visitantes interessados em atividades como o ecoturismo, turismo aquático e rural. Além disso, o turismo gastronômico é uma atração significativa, destacando a gastronomia açoriana local. Outro ponto de interesse é o turismo religioso no Monte da Cruz.

A Lagoa do Sombrio, é vista como um grande potencial turístico a ser explorado pelos municípios, juntamente com o ecoturismo e turismo aquático unificado com o turismo rural. Esse conjunto de potenciais turísticos, refere-se ao conjunto de grutas, morros e furnas existentes, exibindo belas paisagens e trilhas.

Além da Lagoa, o município possui uma localização privilegiada, com acessos próximo aos Cânions, Serra e litoral, juntamente com a cultura açoriana, devido à grande movimentação de turistas na alta temporada de verão.

A revitalização no centro da cidade me-

lhorou a visibilidade do comércio local alavancando o turismo têxtil (de compras), mas reforça-se a divulgação de todos os pontos turísticos do município para dar maior visibilidade. Os acessos ao município e os espaços de lazer em meio a natureza, requer pavimentação, placas, faixas e cicloviarias, para potencializar a geração de emprego e o desenvolvimento do turismo local.



Cultura

Quanto à cultura, destaca-se a importância da valorização cultural do município, por meio da agricultura, comércio, gastronomia típica açoriana e a lagoa, para potencializar o desenvolvimento local.

A expressão cultural do município, reforça a importância de investimentos no setor para alavancar a valorização da cultura local, de-

envolvendo a diversidade cultural, por meio de acessos a projetos culturais e sociais, com programas e oficinas culturais como eventos, festivais, teatro e cinema, fortalecendo o setor de cultura e de eventos que potencializam a identidade cultural local.

Educação



Referindo-se à educação, há muitas intersecções relacionadas com a qualificação profissional, cursos técnicos e profissionalizantes e ensino superior devido à falta de mão de obra qualificada. Reforça-se a necessidade de oferecer e disponibilizar cursos educacionais e profissionais, para alavancar a mão de obra qualificada potencializando o desenvolvimento local. Considera-se ainda que, estes que recebem a qualificação educacional e profissional poderão contribuir com o desenvolvimento da economia

local do município. Para isso, requer a necessidade de investimentos e implementação de políticas públicas, para incentivar o acesso e permanência dos estudantes nas instituições de ensino, incentivar parcerias com o setor privado, contribuindo para a formação continuada de professores para a inserção e uso de novas tecnologias nas metodologias de ensino.

Saúde

A Educação e a Saúde são dois temas tratados pela ótica do serviço público, o primeiro reforça a necessidade de melhorar a infraestrutura e espaços para atividades esportivas, am-

pliação das estruturas e manutenção como os centros de unidades básicas de saúde e hospital e ampliação dos serviços e da quantidade de atendimentos ofertados a população.



Meio Ambiente

Na mesma ótica do serviço público, o meio ambiente traz como ideia central o acesso ao saneamento básico relacionado ao tratamento de água e esgoto, revitalização da lagoa e do rio e conscientização para preservação do meio

ambiente, por meio de programas de conscientização e de reciclagem de resíduos. Uma cidade desenvolvida, é aquela que possui saneamento básico, água encanada, tratamento de esgoto, coleta e reciclagem de resíduos.



Gestão Pública

A gestão pública tem como ideia central os investimentos na indústria, mobilidade urbana e tecnologia. Na indústria, destaca-se o setor têxtil, devido ao polo têxtil e calçadista do município. Além deste, reforça-se a importância de um espaço industrial e/ou ampliação do parque industrial para atrair novas empresas de diferentes ramos e incubadoras tecnológicas para atrair startups e empresas de tecnologia, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.

Na mobilidade urbana, requer investimentos em pavimentação e ciclovias nas vias de acesso ao município e aos municípios vizinhos, como também na área central e rural, além de investimento em tecnologia da informação e comunicação tornando a cidade "inteligente". Esta última surge como alternativa para amparar o desenvolvimento tecnológico, humano, social, promovendo assim, a qualidade de vida dos cidadãos.



DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra "Turismo" resgatou a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas citam o turismo rural e aquático, por meio da exploração da lagoa e das furnas, além do turismo comercial e religioso, potenciais para a geração de emprego.

TURISMO



Aproveitar o **TURISMO**;
Melhoria do **TURISMO**;
Incentivar a tecnologia e o **TURISMO**;
Segurança para o **TURISMO**;
Sombrio com vocação para o **TURISMO**;
Para auxiliar a alavancar o **TURISMO**;
Potencializar o **TURISMO**;
Redor da lagoa, possibilitando o **TURISMO**;
Gastronomia como ponto forte para o **TURISMO**;
Sombrio tem uma potencialidade para o **TURISMO**;
Rural sendo desenvolvido, bem como o **TURISMO**.

TURISMO aproveitar melhor a lagoa;
TURISMO de vestuário, religioso;
TURISMO aquático através da lagoa ;
TURISMO aquático e exploração comercial;
TURISMO de compras;
TURISMO de compras e outras áreas;
TURISMO de negócios;
TURISMO do município;
TURISMO e geração de emprego;
TURISMO é uma potencialidade;
TURISMO na cidade, espaço de lazer;
TURISMO nas furnas;
TURISMO natural;
TURISMO religioso no Monte da Cruz;
TURISMO rural como pubs e restaurantes;
TURISMO rural e ecoturismo nas lagoas;
TURISMO rural é o caminho ;

EDUCAÇÃO



EDUCAÇÃO básica forte, informação e qualificação;
EDUCAÇÃO de qualidade;
EDUCAÇÃO e conscientização;
EDUCAÇÃO e curso técnico;
EDUCAÇÃO de qualidade aos profissionais;
EDUCAÇÃO empreendedora dos profissionais;
EDUCAÇÃO infantil bem estruturada;
EDUCAÇÃO nas escolas e na sociedade;
EDUCAÇÃO nas localidades afastadas;
EDUCAÇÃO no trânsito;
EDUCAÇÃO para profissionais da saúde;
EDUCAÇÃO para terem mestrado e doutorado;
EDUCAÇÃO permanente;
EDUCAÇÃO sexual, drogas, saúde mental, violência.

A segunda consulta executada usou como base a palavra "educação" e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta, nesse contexto as respostas dizem respeito a investimento em tecnologia e inovação, cursos profissionalizantes, educação básica, infraestrutura, além da educação sexual, e conscientização em relação às drogas, violência e saúde mental. Ainda, a palavra "educação" é bastante citada como fator necessário para o desenvolvimento.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Piscinas, pensando em saúde, esporte **EDUCAÇÃO**;
A cidade crescer com saúde e **EDUCAÇÃO**;
Cidade universitária com acesso a **EDUCAÇÃO**;
Carreira e apoio a **EDUCAÇÃO**;
Controle da natalidade com **EDUCAÇÃO**;
Investimento em tecnologias da **EDUCAÇÃO**;
Os profissionais da **EDUCAÇÃO**;
Abordagens mais inovadoras de **EDUCAÇÃO**;
Centros de **EDUCAÇÃO**;
Implantação de um programa de **EDUCAÇÃO**;
Nos projetos, com ações de **EDUCAÇÃO**;
Acesso a alta tecnologias na **EDUCAÇÃO**;
Mais qualidade na **EDUCAÇÃO**;
Oportunidades em emprego e na **EDUCAÇÃO**.

SERVIÇOS



A terceira palavra é "serviços" e representa majoritariamente aqueles relacionados à importância do setor para a economia local. A qualificação nos serviços relacionados principalmente ao atendimento ao turista. Já na área da saúde, também seu atendimento e a inserção de tecnologias para melhorar o gerenciamento de agendamentos, e encaminhamentos. Foram considerados ainda a necessidade de diversificação econômica e de serviços oferecidos.

Economia voltada à parte de **SERVIÇOS**;
 Planejamento de setores e de **SERVIÇOS**;
 Segurança e estrutura de **SERVIÇOS**;
 Oficinas de inclusão social e **SERVIÇOS**;
 Setor privado, produtivo e **SERVIÇOS**;
 Implantação de novos **SERVIÇOS**.

SERVIÇOS aproveitando a cultura;
SERVIÇOS para ter mais engajamento;
SERVIÇOS para uma comunicação melhor;
SERVIÇOS de saúde;
SERVIÇOS e suportes para diversificação econômica;
SERVIÇOS multidisciplinares;
SERVIÇOS oferecidos pela população.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CIDADE



Outra palavra consultada foi "cidade" e obteve resultados que citam o aproveitamento da sua geografia plana, necessidade de espaços de lazer, saneamento básico, mobilidade urbana e arborização para tornar a cidade mais atrativa e mais fresca no intenso calor do verão. Também mostra resultados em relação ao empreendedorismo e indústria têxtil, além da preocupação com a retenção e atração de jovens, principalmente por meio do investimento em educação, sendo citadas universidades e institutos de pesquisa.

As crianças conheçam a **CIDADE**;
 Mobilidade urbana, construir a **CIDADE**;
 Com novas lojas para a **CIDADE**;
 Qualidade e infra para a **CIDADE**;
 Segurança para a **CIDADE**;
 Urbanismo, paisagismo, tornar a **CIDADE**;
 Limpeza da **CIDADE**;
 Linha de ônibus dentro da **CIDADE**;
 Para reter os jovens da **CIDADE**;
 Crescer como uma **CIDADE**;

CIDADE espaço de lazer, com piscinas;
CIDADE o centro é mais cuidado;
CIDADE aproveitando a geografia plana;
CIDADE arborizada;
CIDADE atraente;
CIDADE bem arborizada, com mais conforto;
CIDADE com lazer;
CIDADE como os acessos para estradas;
CIDADE crescer de forma inteligente;
CIDADE crescer saudável;
CIDADE de Sombrio;
CIDADE desenvolvida com saneamento básico, água;
CIDADE deserta nos finais de semana;
CIDADE atrair jovens;
CIDADE empreendedora - valorizar essa característica;
CIDADE está virando um polo têxtil;
CIDADE mais bonita, mais cuidada;
CIDADE, universidades e institutos de pesquisa;
CIDADE universitária com acesso a educação.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

TRABALHO

Para a palavra “trabalho” a consulta traz resultados que citam o mercado de trabalho, trabalho social, qualificação profissional. Na área da saúde também relacionou-se a estrutura física, do ambiente de trabalho, bem como: instalações, mobiliário e equipamentos.



Faltam condições físicas de **TRABALHO**;
Inclusão no mercado de **TRABALHO**;
Educação, saúde e **TRABALHO**.

TRABALHO, e mais qualificação para empreendedores;
TRABALHO para a população;
TRABALHO dos agentes;
TRABALHO na área da saúde;
TRABALHO social de qualidade.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESENVOLVIMENTO



Acesso a cultura, **DESENVOLVIMENTO**;
Capacitação e **DESENVOLVIMENTO**;
E fortalecer o planejamento de **DESENVOLVIMENTO**;
Plano de **DESENVOLVIMENTO**;
O aluno com centro do **DESENVOLVIMENTO**.

DESENVOLVIMENTO com investidores privados e setores;
DESENVOLVIMENTO de teatro, cinema ou programas;
DESENVOLVIMENTO de tecnologia no município agricultura;
DESENVOLVIMENTO de um evento anual;
DESENVOLVIMENTO do município com projeto.

Por fim, a última palavra é “desenvolvimento” e representa majoritariamente sua relação com o setor de cultura e tecnologia. Foram considerados ainda a necessidade de um planejamento e o desenvolvimento por meio de investimento privado.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, apontam os destaques ter-

minológicos para as temáticas: agricultura, turismo, educação, cultura, saúde, meio ambiente e gestão pública.



A temática **"Agricultura"** traz as palavras tecnologia, incentivo e criação, como destaque, evidenciando a preocupação com a manutenção, a inovação e o fortalecimento do setor agrícola como parte importante da economia local. Ainda, faz-se menção à temática "Cultura" destacando a influência da agricultura no que diz respeito ao aspecto cultural do município.



Quanto à **"Educação"** destacam-se: cursos técnicos e profissionalizantes, qualificação, escolas, professores, universidades, infraestrutura e tecnologia, considerando que o investimento nesses quesitos oferece um retorno para a sociedade e para os setores da economia, como o agrícola, o industrial e o de serviços.



Além da conexão com a temática "Agricultura", **"Cultura"** destaca uma necessidade de desenvolvimento, valorização dos espaços locais e recursos naturais, como a lagoa, explorando seu potencial turístico.

Sobre o **"Turismo"** é possível destacar: gastronomia, lagoa, religioso, rural, rio, aquático e açoriana, também relacionando-se com a temática "Cultura", uma vez que a partir da valorização e resgate das características culturais do município, seu potencial turístico é positivamente afetado.



Quanto ao **"Meio Ambiente"** foi possível identificar principalmente a preocupação com o saneamento básico, a limpeza da cidade e a revitalização ambiental. Conectado ao tema "Turismo", destacam-se também as palavras: rio, água e lagoa.



No quesito **“Saúde”**, destaca-se a preocupação central com a saúde mental, além dos termos construção, ampliação, planejamento, readequação que dizem respeito a necessidade de investimento em infraestrutura. Em saúde mental, é possível relacionar novamente a temática “Cultura”, uma vez que espaços de cultura e lazer são recursos que beneficiam a questão.



Por fim, em **“Gestão Pública”** são destacados os termos: indústria e têxtil, remetendo à importância econômica representada pelo setor. Ainda, destacam-se: mobilidade, segurança e ciclovias, que dizem respeito à necessidade de investimento nessas questões por parte do poder público.

Rolando Christian Sant' Helena Coelho

Assim
Nasceu
Sombrio

81.64

Jornal Correio do Sul

P. RAUL
Lenis de s
presidente d

DE UMA MOVOC
SO RELIGIO

PANOQUIA
28-1948
MAGINA



INO REITZ

...na casa nas ruas de São Paulo A que se chama...
...de Maria e Barbara Rodriguez...

EDIÇÃO
COMEMORATIVA
DO
70 ANIVERSÁRIO
1938
31 DE MAIO
1948



13

Dados quantitativos

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundos de bases de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Além disso, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de

variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município, e criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Sombrio.



PRINCIPAIS INDICADORES

Sombrio é uma cidade com 31.084 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 26,5 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,728, considerado alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,589, valor considera-

do de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 6.627 vínculos empregatícios, 1.165 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salários mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 117,1 milhões e pelas Despesas de R\$ 96 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



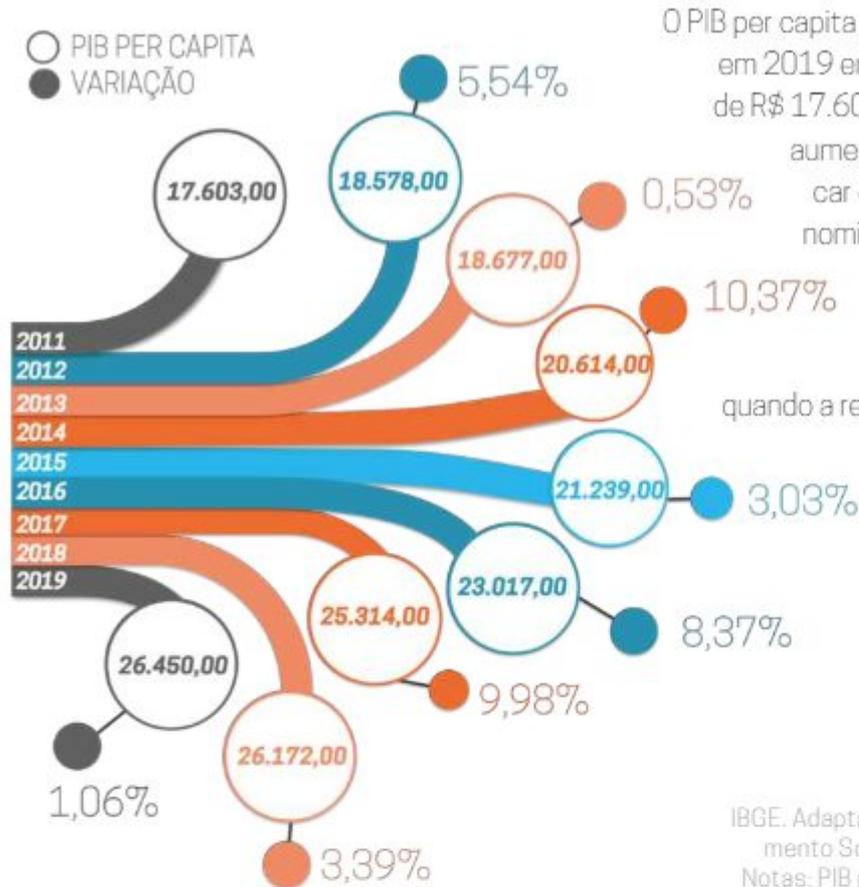
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Sombrio totalizou 31.084 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa

15,06% da população da AMESC. No período, foi identificado crescimento de 15,58%, destacando-se pelo crescimento de 3,84% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Sombrio totalizou R\$ 26.450 em 2019 enquanto em 2011 esse valor era de R\$ 17.602. No período, foi observado um aumento de mais de 50%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014 quando a renda por habitante aumentou em 10,37%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2012-2013, quando a taxa de crescimento foi de 0,53%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499 a classificação é definida como muito baixa; baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média, quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é considerado

alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727 sendo classificado ao final com o índice de desenvolvimento alto, enquanto no caso do município de Sombrio o valor foi de 0,482 a 0,728, para o mesmo período considerado, portanto, considerado como um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura mostra os valores referentes ao país e ao município.



BRASIL	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

SOMBRIO	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,482	0,595	0,767	0,246
2000	0,626	0,674	0,814	0,447
2010	0,728	0,729	0,858	0,617

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Sombrio – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Sombrio a classificação em 1991 estava em alta (0,767) e, em 2010, passou para muito alto (0,858);

O componente do IDHM relacionado a renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado baixo (0,595), em 1991, para o alto (0,729), em 2010;

Por fim, o componente relacionado a educação, tanto o Brasil quanto Sombrio apresentaram uma evolução do nível muito baixo para o nível médio.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do

nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconô-

micas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação muito baixa (0 a 0,499); médio baixa (0,500 a 0,624); média (0,625 a 0,749); médio alta (0,750 a 0,874); e alta (0,875 a 1,000) são as divisões realizadas por grupos de municípios. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Sombrio.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Sombrio se destaca por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado

na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com o grau médio, enquanto a Econômica atingiu o patamar médio baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como baixa.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:

(1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de Sombrio está em patamar médio (0,738), em 2020.

A **educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio alto (0,666).

A subdimensão de Qualidade de Ensino (0,805) foi considerada com nível médio alto, Acesso e Permanência (0,632) classificado como médio, Desempenho Escolar foi considerado como baixo (0,313) e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,913) com patamar considerado alto.

A partir da desagregação do IDMS, relacionado a Educação, foi possível verificar que o desempenho escolar se encontra em nível médio. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes. O indicador de Acesso e Permanência também necessita de maior atenção dos gestores públicos.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Sombrio (0,766) foi classificado como médio alto, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Percebe-se que o indicador de Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura apresenta nível alto (1,000), destaque na categoria.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,780 (médio alto) e ambos contribuíram para que o município de Sombrio fosse classificado como alto (0,890), no mesmo ano.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Sombrio (0,509), considerado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como baixo (0,285), é o que necessita de mais atenção dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda é categorizado com médio baixo (0,536) e compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais. Por fim,

o Dinamismo Econômico é categorizado como médio (0,707) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em Sombrio (0,395), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados baixos em 2020, portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Sombrio, fomentando ações em

prol das áreas de matas e florestas naturais. Para a gestão ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e os licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

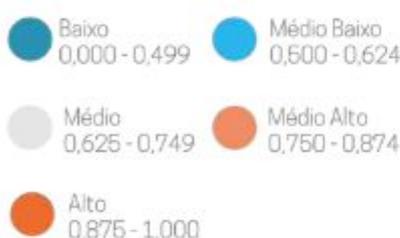
Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Sombrio (0,619) é considerada como média baixa, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores a (1) participação eleitoral e a (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Sombrio teve o indicador classificado como baixo (0,412), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação do município nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Sombrio.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Sombrio foi classificado como médio baixo (0,733) em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Sombrio foi classificado como médio (0,675) em 2020, destacando-se que a gestão financeira, atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). O indicador de governo eletrônico, por sua vez, é o item que mais carece de atenção, tendo atingido patamar médio (0,667) naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,675



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido como Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Sombrio no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$173,5 milhões, alcançando 803,3 milhões em 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

VALOR ADICIONADO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destaca-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Sombrio contabilizou, em 2019, um Produto Interno Bruto de

R\$ 803,3 milhões, sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 734 milhões, e para impostos líquidos e subsídios foram R\$ 69,3 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 124,8 milhões; a atividade industrial, R\$ 131,3 milhões; a administração pública, R\$ 143 milhões; e o setor de serviços com R\$ 334,7 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na tabela, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2012 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, somente em 2013, apresentaram uma queda que foi revertida em 2014. A partir deste período, exceção de 2019, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2006 o menor valor, R\$ 43,355 milhões, enquanto em 2019 foi registrado o maior valor no município, R\$ 124,855 milhões.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 32,643 milhões e seu ápice foi registrado em 2018, com R\$ 131,804 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, o maior setor econômico do município, 2019 foi único ano que apresentou queda no seu valor nominal, iniciando a série com R\$ 54,71 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 334,758 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	11.111	51.221	32.643	54.710	23.852
2003	13.671	55.040	40.168	61.629	27.857
2004	15.405	52.639	45.818	68.946	30.769
2005	16.416	54.724	41.901	80.015	35.660
2006	18.876	43.355	48.492	93.304	39.945
2007	20.262	49.384	57.648	99.377	43.736
2008	25.850	51.999	62.226	124.818	51.069
2009	33.379	66.367	66.831	163.031	57.437
2010	33.870	81.927	85.589	173.496	64.340
2011	38.372	87.194	88.673	186.442	72.722
2012	40.492	80.927	96.149	207.941	80.163
2013	37.203	96.010	81.970	216.575	95.108
2014	40.241	104.368	89.641	253.493	101.599
2015	48.456	93.934	97.177	265.262	110.378
2016	59.970	107.080	113.151	276.296	118.830
2017	66.563	115.537	125.862	316.066	128.054
2018	70.721	108.084	131.804	342.117	132.687
2019	69.378	124.855	131.323	334.758	143.080

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Sombrio e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020 o valor adicionado proveniente das atividades de confecção de artigos de vestuário e acessórios, principal setor econômico do município de Sombrio, foi de aproximadamente R\$ 100,2 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 153,956 milhões na região da Amesc, e pouco mais de R\$ 7,344 bilhões em nível estadual. Vale destacar que aproximadamente 65% das movimentações econômicas realizadas na

Amesc para esse setor ocorreram no município de Sombrio.

Na segunda colocação, no município de Sombrio, destaca-se a produção primária, com R\$ 62,592 milhões em Sombrio, R\$ 1,26 bilhão na AMESC e R\$ 41,91 bilhões no estado, principal atividade econômica registrada em Santa Catarina. A terceira e quarta atividade econômica respectivamente diz respeito a comércio varejista não especializado, R\$ 47,847 milhões no município, e pela geração, transmissão e distribuição de energia elétrica com R\$ 30 milhões no município.

Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para Sombrio, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020

Valor Adicionado

Santa Catarina, Amesc e Sombrio

			
 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	100.200.789
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	62.592.418
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	47.847.297
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	30.008.801
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	17.827.531
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	4.691.889.141	96.954.923	15.059.963
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	13.395.117
 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7.363.655.643	27.332.964	12.987.770
 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	12.451.830
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	11.709.816
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	9.425.164
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	8.954.037
 Fabricação de calçados	338.639.886	9.378.283	8.626.445
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	6.304.390
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	6.020.501
 Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	2.810.694.861	14.514.379	5.066.687
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	4.951.059
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	4.447.909
 Fabricação de produtos cerâmicos	2.800.926.247	6.683.724	4.295.511
 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	4.243.328.450	17.345.358	3.502.487

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do ranking e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Sombrio. O setor de confecção de artigos de vestuário e acessórios manteve-se em primeira posição en-

tre os anos de 2011 e 2020, crescendo nesse período um total de 137,25%. O segundo e terceiro colocados, a produção primária e comércio varejista não especializado, respectivamente, não mantiveram as mesmas colocações entre 2011 e 2020.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	42.234.118	100.200,79	1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
2	31.197.489	62.592,42	2	Produção primária
3	20.577.155	47.847,30	3	Comércio varejista não-especializado
5	14.376.750	30.008,80	4	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
8	7.126.410	17.827,53	5	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
7	8.742.317	15.059,96	6	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico
14	3.819.113	13.395,12	7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
6	11.861.982	12.987,77	8	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
4	16.349.645	12.451,83	9	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
9	6.539.168	11.709,82	10	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
10	5.486.063	9.425,16	11	Telecomunicações por fio
12	4.393.354	8.954,04	12	Comércio varejista de material de construção
11	4.402.288	8.626,45	13	Fabricação de calçados
15	3.763.568	6.304,39	14	Transporte rodoviário de carga
18	870.773	6.020,50	15	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
17	1.012.235	5.066,69	16	Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
19	641.498	4.951,06	17	Fabricação de outros produtos alimentícios
16	1.885.702	4.447,91	18	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
13	3.958.443	4.295,51	19	Fabricação de produtos cerâmicos
20	476.729	3.502,49	20	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na quarta posição, uma colocação acima do registrado em 2011, com o crescimento de 108,73%. O setor de comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados apresentou um crescimento de 150,16%, em 2011, o valor que o setor representava era de 7,126 milhões, ocupando a vaga de oitavo lugar, em 2020, com 17,827 milhões e o quinto lugar do *ranking*.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos e o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. O primeiro teve um crescimento de 250,74% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 79,07%. Por esse motivo o setor de comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos passou de 15º colocado em 2011 para o 7º em 2020 e o setor de comércio varejista de combustíveis para automotores, ainda que com o crescimento nominal caiu de 9º para 10º colocado. Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo que em 2011 era o 6º colocado e perdeu 2 posições até 2020; fabricação de calçados que mesmo com o crescimento de 95,95% caiu de 12º para 13º posição; fabricação de produtos cerâmicos que figurava como

14º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 19º; e o comércio de peças e acessórios para veículos automotores que perdeu 4 colocações, partindo o 17º lugar em 2011 para o 21º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Sombrio, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de confecção de artigos de vestuário e acessórios, em 2020, aparece em primeira colocação em Sombrio. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a nona colocação. Ao mesmo tempo, em relação a Amesc, a atividade ocupou a quinta colocação no ano de 2020. O setor de comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a sétima colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na 15ª colocação em Sombrio. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de décimo oitavo em 2011 para décimo segundo em 2020 e, no estado, a colocação passou de trigésimo terceiro para vigésimo sexto considerando os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Sombrio com base no Valor Adicionado de 2020.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Sombrio



Ranking

Santa Catarina,
AMESC e
Sombrio

	2020	2020	2020
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	1
Produção primária	1	1	2
Comércio varejista não-especializado	5	3	3
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	4
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	5
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico	13	6	6
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	7
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	21	8
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	9
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	10
Telecomunicações por fio	16	11	11
Comércio varejista de material de construção	18	10	12
Fabricação de calçados	88	34	13
Transporte rodoviário de carga	7	7	14
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	15
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	23	28	16
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	17
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	18
Fabricação de produtos cerâmicos	24	41	19
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos exceto de tecnologias de informação e comunicação	14	26	20

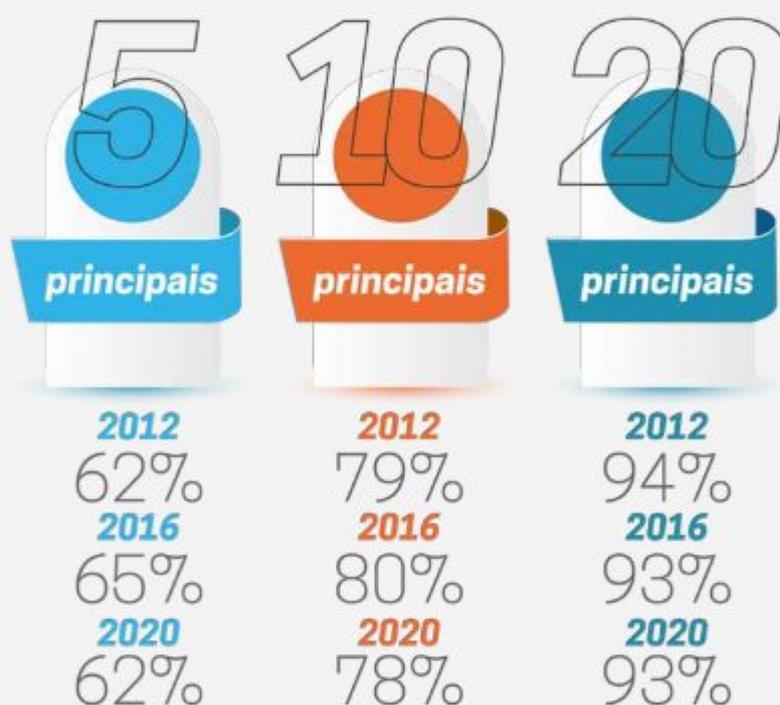
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE SOMBRIO

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou entre 94% e 93% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 62% do total de valor adicionado gerado em Sombrio, se mantendo constante no ano de

2020. Por fim, os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por 79% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 78% do valor adicionado do município de Sombrio.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 93%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

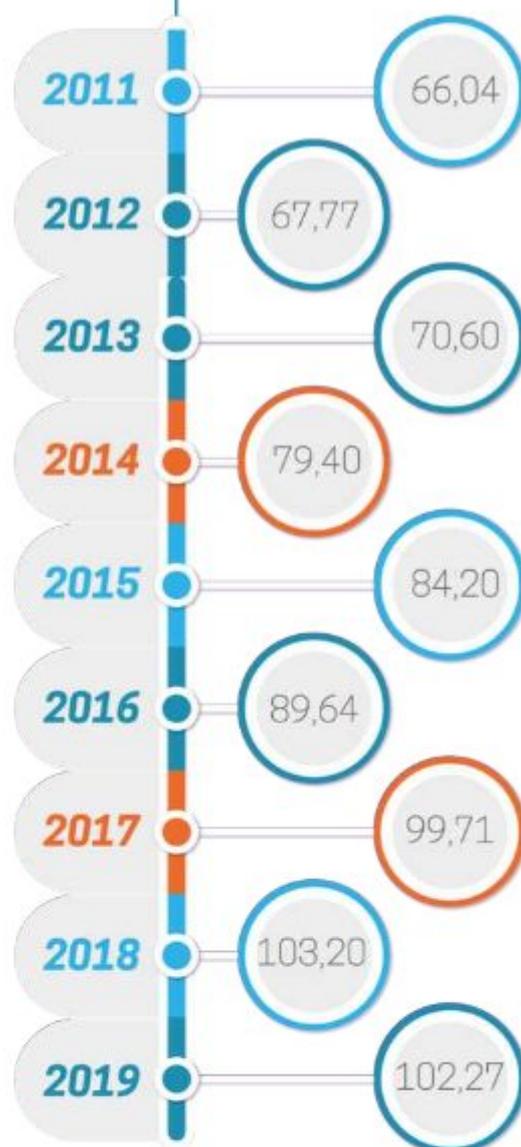
a análise é realizada para os 10 principais setores, 78%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 62% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, porém, que em todo o período de análise houve pouca variação da concentração de valor adicionado. Tal fato é representado pela variação das 10 principais empresas que,

no ano de 2012, concentrava 79% da produção, tendo um aumento em 2016 para 80% e logo um decréscimo de 2% em 2020. Considerando as 20 principais empresas a variação é menor, de 94% em 2012 a 93% em 2016, se mantendo assim até 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Sombrio gerou cerca de R\$ 102 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 54,86% maior que o registrado em 2010, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 66 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2010 à 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Sombrio. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da AMESC também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. Vale destacar que em média o município de Sombrio possui uma produtividade do trabalho acima da Amesc e inferior ao estado de Santa Catarina. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos pos-

suem trabalhadores informais haja visto a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, no município de Sombrio, foi de mais de R\$ 111 mil, valor para a Amesc foi de aproximadamente R\$ 98,9 mil, e menor que o valor do estado que foi mais de R\$ 117 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Sombrio região e estado

Produtividade em
Milhares de R\$



2020			2011			
Sombrio	Santa Catarina	Amesc	Sombrio	Santa Catarina	Amesc	
628.344,9	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
309.441,2	146.624,0	68.274,7	10.023,4	43.260,3	18.675,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
116.749,6	564.723,0	129.443,0	52.969,9	211.624,0	66.007,1	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação
111.522,1	117.126,8	98.936,9	57.868,7	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
102.252,8	106.492,5	103.926,1	49.596,9	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos ortopédicos
101.756,5	128.106,2	96.376,7	47.255,8	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
101.371,4	116.044,4	107.053,4	57.158,8	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
96.471,0	765.935,3	92.915,9	41.287,0	250.553,6	41.190,7	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
70.005,8	70.192,0	47.439,8	16.429,7	20.709,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
68.718,4	311.570,4	87.605,7	242.061,3	185.901,5	144.540,9	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
68.468,7	311.330,8	61.763,3	11.770,2	128.299,9	51.651,2	Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
67.703,2	79.866,3	49.093,3	26.781,3	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
62.615,6	101.294,8	57.464,1	26.150,9	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
51.966,5	78.443,3	45.972,0	12.506,5	27.001,8	9.406,7	Fabricação de calçados
51.824,2	100.092,3	51.574,9	22.200,7	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
36.759,6	43.579,1	32.299,8	11.859,8	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
33.356,6	99.274,2	49.788,1	22.948,6	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
15.451,5	171.909,8	17.870,9	9.402,5	75.324,6	30.482,2	Fabricação de produtos cerâmicos
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Assim com a produtividade a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a

remuneração média mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Sombrio, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Sombrio, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Sombrio

	2020			2011		
	Sombrio	Santa Catarina	Amesc	Sombrio	Santa Catarina	Amesc
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1.862,8	2.259,5	1.833,4	957,1	1.204,8	1.028,2
Comércio varejista não-especializado	1.845,0	1.791,9	1.772,1	1.047,3	1.033,4	997,9
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1.837,6	2.386,5	1.750,3	1.119,7	1.224,0	1.006,1
Fabricação de calçados	1.818,0	1.509,9	1.648,0	841,6	1.014,5	818,8
Transporte rodoviário de carga	1.796,4	2.160,2	1.926,0	1.102,7	1.268,3	1.114,4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.761,4	1.945,5	1.906,7	1.023,3	1.166,6	1.065,1
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico	1.749,4	1.918,9	1.732,5	831,0	1.130,2	890,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.702,9	1.811,8	1.586,2	827,4	1.073,2	820,6
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.628,0	2.011,1	1.536,8	908,4	1.126,5	837,1
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.531,2	1.802,5	1.493,9	822,9	1.017,9	853,8
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.528,9	1.580,5	1.356,7	755,9	919,9	765,9
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	1.521,7	3.078,9	3.013,8	810,6	1.684,1	1.379,1
Comércio varejista de material de construção	1.507,2	1.965,9	1.600,5	781,7	1.104,5	877,0
Fabricação de produtos cerâmicos	1.504,1	2.756,1	1.530,6	731,9	1.529,8	739,1
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.452,1	2.278,1	1.503,5	1.015,7	1.238,1	1.209,0
Telecomunicações por fio	1.447,0	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Comércio atacadista de madeira, ferragens ferramentas, material elétrico e material de construção	1.386,0	2.302,7	1.718,4	769,7	1.259,5	981,5
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.235,1	1.495,6	1.271,1	775,3	895,4	751,3
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados, permite identificar convergências que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas visando o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Sombrio, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria, Produção Primária e o

setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na AMESC se destaca a produção primária, na primeira colocação, seguidas do comércio, indús-

tria, serviços e extração, que ocupam a segunda à quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado quando mensurados por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao comparar a estrutura produtiva de Sombrio com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que todas as atividades estão na mesma posição. Sendo respectivamente: comércio com o primeiro lugar, indústria na segunda colocação, em terceiro lugar está a produção primária, serviços figura na quarta colocação e extrativista na quinta colocação.

SOMBRIO E SANTA CATARINA





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020 as atividades econômicas, exceção da indústria e do comércio, possuem a mesma posição tanto para o município de Sombrio quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacio-

nada ao comércio é o principal setor do município de Sombrio e o segundo no estado de Santa Catarina. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição no município de Sombrio.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada por, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira a quinta posição, é dada pelo comércio, produção primária, indústria, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

Diferentemente das relações cidade e estado ou até associação de municípios e estado que se mostraram convergentes, a relação entre Sombrio e a Amesc teve uma diferença

maior em 2011, conforme apresentado na figura. Dessa forma, as atividades de quarta e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto o comércio é o primeiro colocado do município e segundo da Amesc, indústria fica com o segundo lugar em Sombrio e terceiro na Amesc e produção primária é o terceiro colocado do município e primeiro da Associação.

SOMBRIO E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Sombrio e a Amesc reforça uma maior convergência das principais atividades. Com a segunda, quarta e quinta colocações – indústria, serviços e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o

comércio e a produção primária dividirem em suas posições, sendo o comércio a principal atividade econômica do município. Dessa forma, Sombrio destaca a atividade comercial na primeira colocação e produção primária na terceira, enquanto as posições desses setores se invertem na Amesc.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocor-

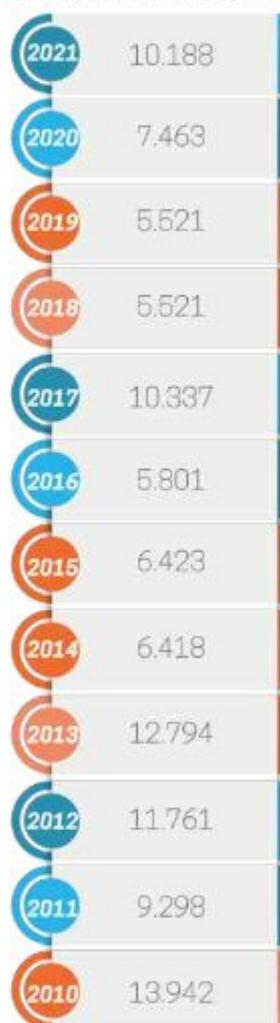
rem na balança comercial, enquanto os serviços são registrados na balança de rendas e serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional estão apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Sombrio, essas informações são apresentadas a partir da série temporal e as

exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de Sombrio ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

VALOR EXPORTADO - US\$ Milhares



Em Sombrio, em 2010, foram contabilizados U\$ 13,9 milhões de dólares em exportações, sendo o ápice do município em exportações. No último ano analisado, em 2021, o montante exportado foi de U\$ 10,1 milhões, um crescimento de mais de 36% em relação ao ano de 2020. A figura mostra os valores em dólares das exportações durante o período de 2010 a 2021.

MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em termos de produtos comercializados destacam-se 05 grupos definidos por: (24) Tabaco e seus sucedâneos manufaturados; (44) Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; (61) Vestuário e seus acessórios, de malha; (62) Ves-

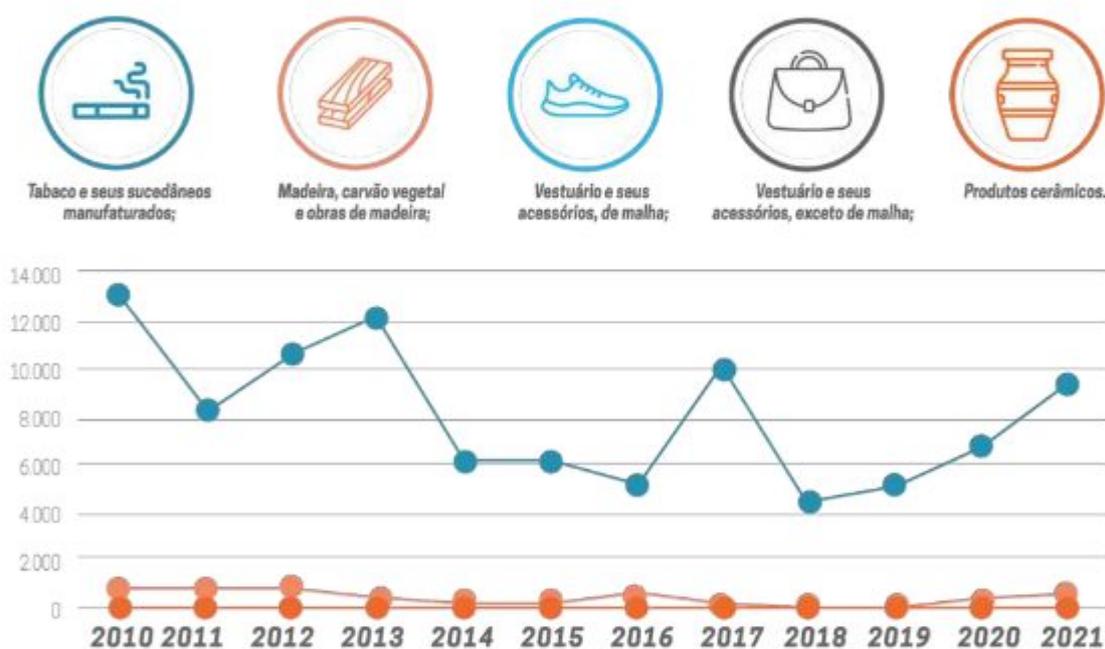
tuário e seus acessórios, exceto Malha; e (69) Produtos cerâmicos.

Observa-se na figura que o principal produto exportado pelo município se refere ao tabaco ao longo do período analisado. E, desde 2010,

com exceção para 2017, 2018 e 2019 onde não aconteceram exportações, os produtos Madeira, carvão vegetal e obras de madeira assumem a segunda colocação entre os produtos mais exportados pelo município de Sombrio.

Quanto ao destino das exportações de Sombrio, em 2021, podemos destacar a Bélgica, com U\$ 7 milhões; Emirados Árabes Unidos, com U\$ 1,1 milhão; Estados Unidos da América, U\$ 405 mil; Alemanha contabilizando U\$ 399 mil; e Indonésia que passou U\$ 355 mil no período analisado.

Sombrio: Produtos exportados (2010 - 2021)



MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Sombrio, o crescimento, entre 2020 e 2021, foi de 455,29%, passando de U\$ 2 milhões para U\$ 11,5 milhões. Vale destacar que em 2021 foi registrado o maior valor das importações realizadas pelo município. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

VALOR IMPORTADO - US\$ Milhares



Pode-se observar na figura os principais produtos importados pelo município de Sombrio. Entre eles destacam-se 05 grupos definidos por (72) Ferro fundido, ferro e aço; (30) Produtos farmacêuticos; (54) Filamentos sintéticos ou artificiais; (52) Algodão; e (55) Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos produtos relacionados ao ferro e aço e, em 2021, o valor registrado na balança comercial foi de U\$ 9,8 milhões. Na segunda posição aparece o grupo relacionado aos Produtos farmacêuticos que registraram um total de importações no valor de pouco mais de

Sombrio: Produtos importados (2010 - 2021)



MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em relação a origem das importações a maior parte vem da Turquia que registrou, em 2021, mais de U\$ 9 milhões; China com U\$ 1,6 milhão em 2021 passou a ser o segundo país; In-

dia com U\$ 281 mil; Indonésia com U\$ 104 mil; Taiwan com U\$ 60 mil que Sombrio realiza suas importações.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas, os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, tem algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma de-

terminada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Sombrio. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Sombrio, em janeiro de 2020, registrou 6.323 e no último mês, disponível na figura, esse valor foi de 6.830. Nesse período o município contabilizou 566 novos postos de trabalho, um crescimento de 8,95%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi fevereiro de 2021, com 3,19% e a maior queda foi observada em abril de 2020 com 7,01%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Sombrio durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se a diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observada em fevereiro de 2021, com 188. Por outro lado, a maior queda foi registrada em abril de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 447 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

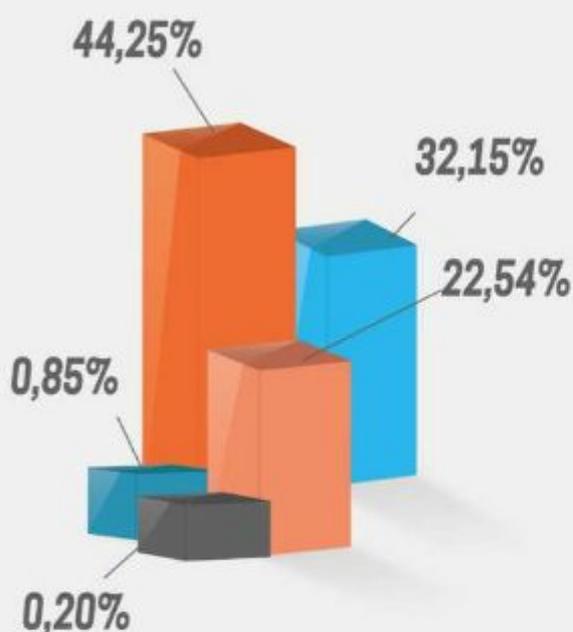
SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos o (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Sombrio ao longo da série histórica analisada. O setor de comércio,

durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de 5,85% sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 80,36% de seus vínculos, passou de 0,85% do total de vínculos, em 2011, para 1,4% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego. Já o setor de serviços apresentou um aumento de 47,54% e representa o terceiro setor que mais gera empregos formais.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE SOMBRIO (2011 X 2021)



2011

INDÚSTRIA

Total: 2.915 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 56 empregos

COMÉRCIO

Total: 2.118 empregos

SERVIÇOS

Total: 1.485 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: 13 empregos

2021

INDÚSTRIA

Total: 2.683 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 101 empregos

COMÉRCIO

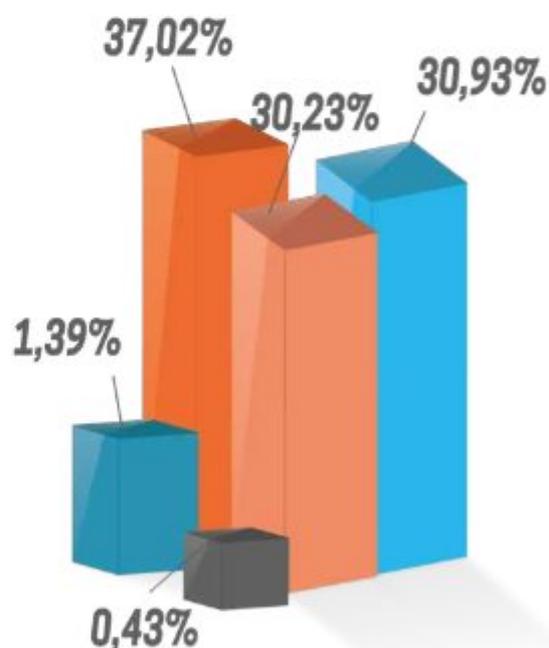
Total: 2.242 empregos

SERVIÇOS

Total: 2.191 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: 31 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 2.683 vínculos empregatícios, desses 61,3% eram de indivíduos com ensino médio completo e 7,8% de trabalhadores com ensino médio incompleto. Na construção civil, a composição é majori-

tariamente de indivíduos com ensino médio completo (75,2%). No caso da agropecuária, 61,3% possuíam ensino médio completo, seguido por 16,1% com até a 5ª série incompleta.

Ainda em 2021, 30,9% dos vínculos identificados no município de Sombrio eram do setor comercial e destes, 67,4% possuem ensino médio completo. Por sua vez, 30,2% dos vínculos to-

tais eram originários do setor de serviços e este composto por 51,1% de pessoas ensino médio completo e 25,6% com superior completo.

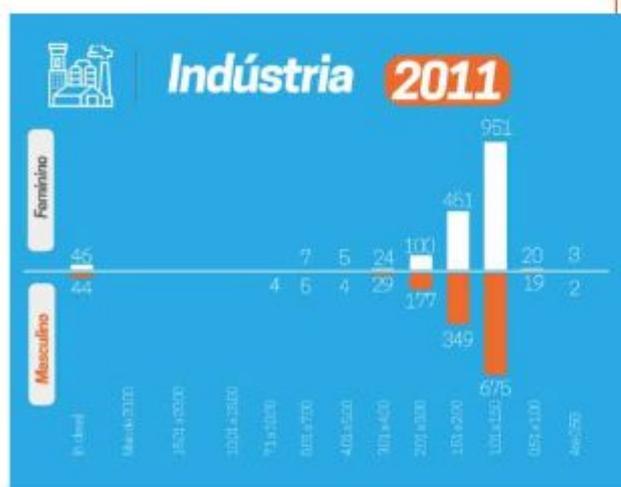
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	176	1	114	560	-
Superior Incompleto	76	2	103	167	-
Médio Completo	1.645	76	1.511	1.119	19
Médio Incompleto	209	4	271	91	3
Fundamental Completo	220	3	106	127	2
6º a 9º Fundamental	200	3	87	65	-
5º Completo Fundamental	72	8	17	29	2
Até 5º Incompleto	75	4	29	25	6
Analfabeto	10	-	4	8	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 44,9% de vínculos ligados ao sexo masculino e 55,1% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários-mínimos, para mulheres também se destacava a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por

sua vez, 45,8% dos vínculos eram masculinos e 54,2% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários-mínimos, e os vínculos masculinos também registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 98,04% de vínculos ligados ao sexo masculino e 1,96% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto mulheres, totalizando 1 vínculo, possuíam salários

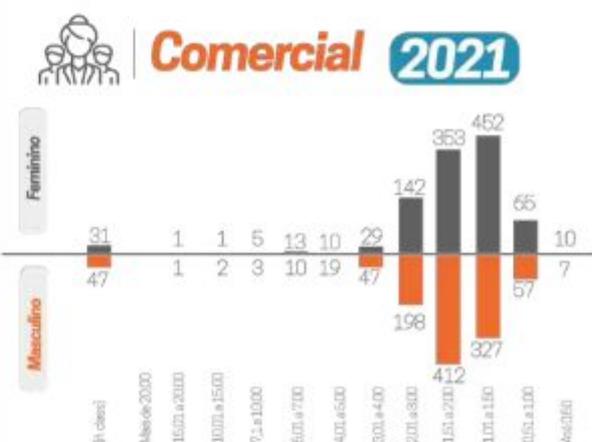
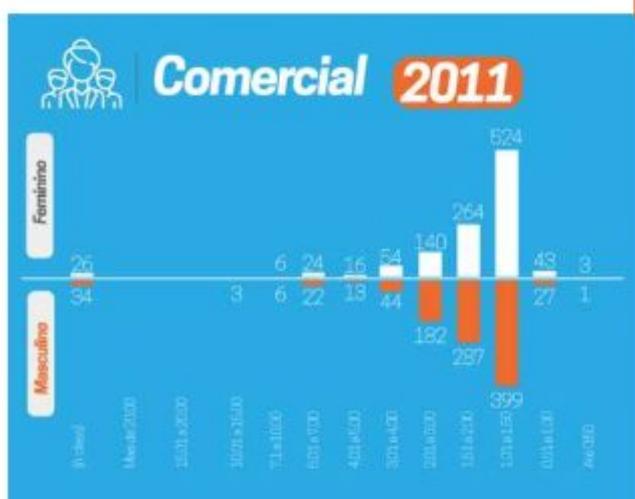
de até 1 salário-mínimo. Em 2021, por sua vez, 95,05% dos vínculos eram masculinos e 4,95% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 48,06% de vínculos ligados ao sexo masculino e 51,94% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos femininos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto homens, possuíam salários entre 1 e 3 salários-mínimos. Em

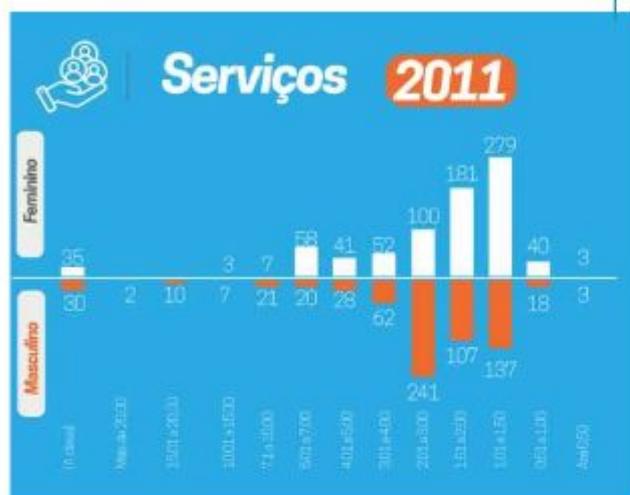
2021, por sua vez, 50,4% dos vínculos eram masculinos e 49,6% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 46,2% de vínculos ligados ao sexo masculino e 53,8% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 4 salários-mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 1 e 4 salários-mínimos. Em

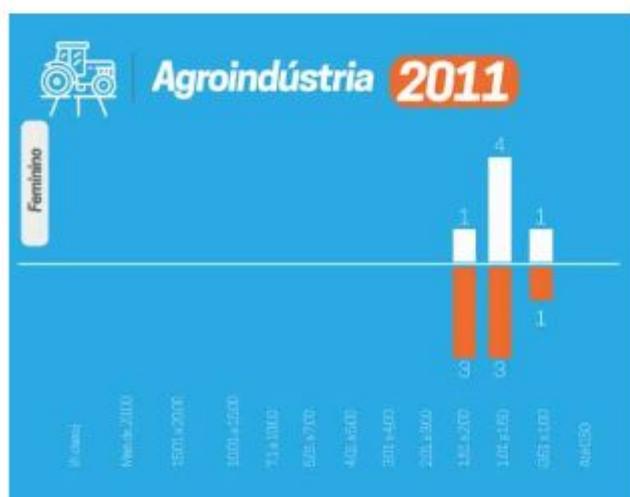
2021, por sua vez, 44,14% dos vínculos eram masculinos e 55,86% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 53,85% de vínculos ligados ao sexo masculino e 46,15% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 0,51 e 2 salários-mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 0,51 e 2 sa-

lários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 80,65% dos vínculos eram masculinos e 19,35% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 2 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Sombrio aumentou 13,9% no período de 2011 a 2021, alcançando 1.173 estabelecimentos frente a 1.030 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2016, seguido por 2015 com 1.196, 1.173 em 2021, e 1.165 em 2020. A maior variação percentual no período foi de 5,93% entre 2014 e 2015, seguido pelo crescimento de 3,3% de 2012 em relação a 2011. Ainda, a maior redução identificada foi de 3,25% em 2017 em relação a 2016, seguida por 1,21% de 2018 em relação a 2017.

Em 2011, 48,2% dos estabelecimentos de Sombrio compunham o setor comercial, totalizando 496. Estes, eram seguidos pelo setor industrial (26,5%) com 273 estabelecimentos, de serviços (22,1%) registrando 228 estabelecimentos, construção civil com 30 estabelecimentos (2,9%) e agropecuária com 3 estabelecimentos (0,3%).

Em relação as taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se crescimento de 106,7% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 62 ao final



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

do período com um incremento de 32 estabelecimentos. Ainda, destaca-se o crescimento de 41,7% no setor de serviços, contabilizando 323 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	273	281	283	286	291	284	281	268	239	261	245	2982
Construção Civil	30	43	37	43	47	41	35	47	49	76	62	510
Comércio	496	503	510	505	546	548	520	510	524	499	532	5.694
Serviços	228	232	259	281	301	316	314	322	319	319	323	3.214
Agropecuária	3	5	9	13	11	10	10	9	9	10	11	100
Total	1030	1064	1098	1129	1196	1199	1160	1146	1140	1165	1173	12.500

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

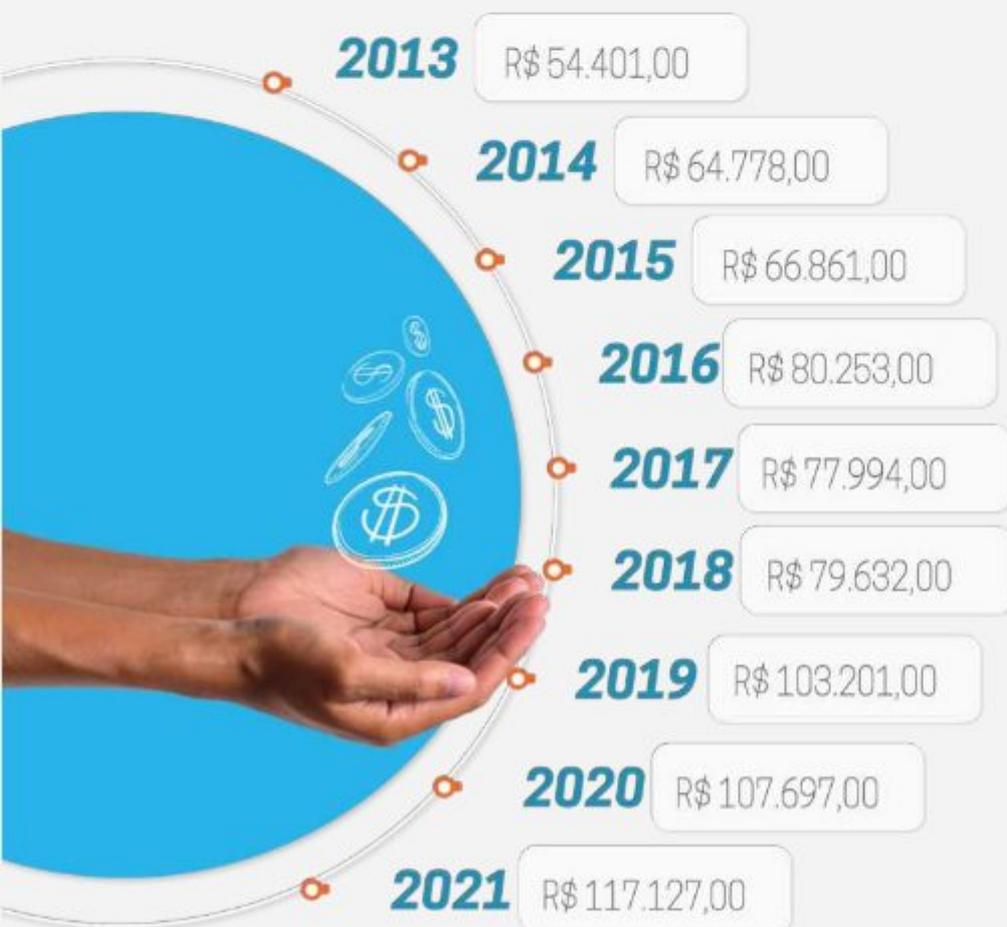
período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R\$54,4 milhões e R\$117,1 milhões para 2013 e 2021 respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2017 foi o único que teve queda nas

receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 2,82%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Sombrio.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem auferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Sombrio. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 3,8 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente a arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 1,9 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1.93	2.27	2.34	2.77	2.66	2.71	3.44	3.55	3.81

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento durante todo o período analisado sendo os valores do ano de 2013 e 2021 respectivamente R\$ 50 milhões e R\$ 109 milhões, representando uma variação de 118,6%.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando um crescimento de 108% entre 2013 e 2021, sendo o valor de aproximadamente R\$ 84,6 milhões em 2021.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento desde o ano de 2013 a 2021 sendo este de 246,4%.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 1,43 milhões em 2018 e o maior de R\$ 15,7 milhões em 2019, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 7,8 milhões em 2021.

Tabela 7 – Fonte das Receitas (Milhares de reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	50.005,18	5.012,02	40.568,65	4.396,27	54.401,45
2014	55.101,17	5.262,19	43.765,66	9.677,26	64.778,44
2015	59.418,43	6.048,35	47.190,43	7.442,93	66.861,36
2016	69.155,04	6.967,32	54.550,01	11.098,08	80.253,12
2017	73.300,37	8.546,38	56.447,79	4.693,46	77.993,83
2018	78.218,46	10.235,36	62.128,75	1.413,33	79.631,78
2019	87.424,25	11.454,89	69.724,33	15.777,02	103.201,27
2020	98.130,48	11.941,44	77.856,34	9.566,31	107.696,79
2021	109.317,00	17.365,52	84.597,23	7.810,17	117.127,17

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPESAS

Referente às despesas, o município de Sombrio apresentou crescimento no período de 2013 até 2021. Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 96 milhões, valor 110% maior

que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 1,6 mil em 2013 para R\$ 3,1 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Sombrio, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pessoal, de

capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1 As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período analisado, registrando cerca de R\$ 40 milhões em 2013 e R\$ 84 milhões no ano de 2021, crescendo 109% no período.

2 A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, sendo o maior valor R\$ 48,9 milhões em 2021.

3 Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõe as despesas de capital, contabilizavam R\$ 3 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 9,5 milhões em 2021, em 2020 apresentou um valor de R\$ 15,7 milhões, o maior dentre o período analisado.

4 As despesas de capital somaram R\$ 5,2 milhões em 2013 e R\$ 11,4 milhões em 2021, o maior valor registrado foi em 2019, com R\$ 16,7 milhões.

Tabela 8 - Destino de Despesas (Milhares de reais)

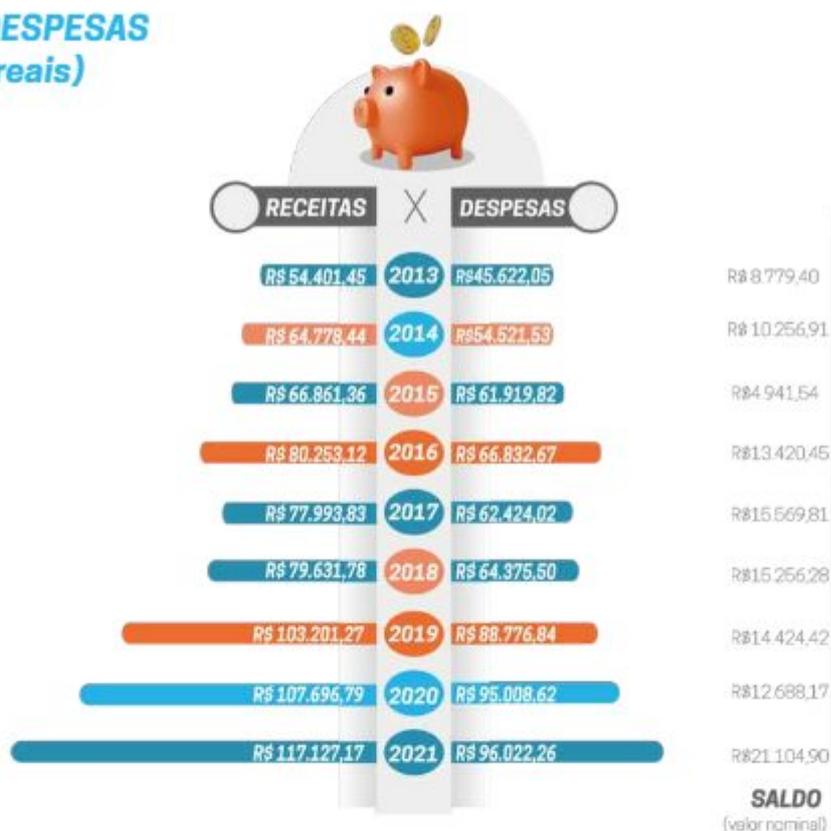
Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	40.356,88	26.774,58	5.265,17	3.023,23	45.622,05
2014	45.617,25	28.368,85	8.904,27	6.225,30	54.521,53
2015	49.831,50	31.671,34	12.088,31	10.581,62	61.919,82
2016	56.163,17	33.053,35	10.669,49	9.562,58	66.832,67
2017	57.146,75	34.400,79	5.277,27	3.641,42	62.424,02
2018	58.377,90	35.862,90	5.997,60	4.057,51	64.375,50
2019	72.023,39	41.300,22	16.753,46	14.721,95	88.776,84
2020	78.462,97	43.690,93	16.545,65	15.708,99	95.008,62
2021	84.580,03	48.925,61	11.442,23	9.577,50	96.022,26

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Sombrio para o período de 2013 até 2021. Entre os anos de 2013 e 2014 houve um acréscimo do saldo, todavia em 2015 caiu e retornou a subir em 2016,

e em 2017 notou-se um crescimento interrompido por uma queda até o ano de 2020. No ano de 2021 ocorreu um aumento do saldo em 66,33% devido ao crescimento mais elevado das receitas em relação ao crescimento das despesas.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região maior será a produtividade e conseqüentemente maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Sombrio. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino, (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do Ideb destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2009, 2011 e 2013) para os anos iniciais de ensino no município de Sombrio. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de Sombrio entre 2007 a 2021.

Tabela 9 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.5	4.9	5.6	5.6	5.7	6.0	5.8	6.0
Meta projetada	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.3	4.5	4.5	4.1	5.1	4.9	5.7	-
Meta projetada	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.1	5.6	-

Nota-se que apenas nos anos de 2007, 2009, 2011 e 2015, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Sombrio. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Sombrio, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que no ano de 2017 não tinha meta projetada, tendo nos anos subsequentes não atingindo a meta projetada. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de Sombrio, com dados coletados a partir de 2017.

Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	-	-	-	-	-	3.8	3.5	-
Meta projetada	-	-	-	-	-	-	4.0	4.2

MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Sombrio, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 2.247 matrículas e 1.288 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 2.247 matrículas no fundamental I e 1.808 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, nenhuma alteração para o ensino fundamental I e uma redução de 0,77% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de 19,97% no ano de 2021 em relação ao ano de

2016, enquanto o número de matriculados no EJA diminuiu 77,69% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou crescimento em todo os anos, totalizando 54,05% em todo o período analisado na figura.

Por fim, a educação técnica apresentou crescimento de 10,33% no período, partindo de 329 matrículas, alcançando 419 matrículas em 2017 e finalizando a série com 363 matrículas registradas. A figura apresenta a quantidade de matrículas em Sombrio estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.

Número de MATRICULAS



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se a diminuição para a educação básica, educação fundamental I, fundamental II e ensino profissional. Ressalta-se, porém, que o número de matrículas

relacionado ao ensino fundamental II apresenta estabilização no período de 2015 a 2021. Educação infantil, ensino médio e ensino especial apresentaram crescimento, com destaque para o último. A tabela mostra os valores relacionados

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	260,91	56,44	82,29	62,69	43,96	6,66	
2012	253,12	58,75	81,47	63,17	43,44	6,29	
2013	228,83	58,56	68,99	53,88	43,63	2,91	
2014	242,23	59,18	79,89	54,81	43,69	2,69	
2015	249,53	65,11	78,20	69,38	41,32	8,60	
2016	268,38	67,14	76,58	62,10	43,69	11,21	5,04
2017	250,29	67,05	72,70	60,55	45,98	14,10	5,86
2018	250,65	66,51	71,34	61,58	46,12	13,23	7,10
2019	254,26	68,64	72,23	61,07	47,15	13,56	6,62
2020	248,46	65,50	71,29	59,41	48,29	12,07	6,64
2021	242,54	60,74	72,29	58,16	49,48	11,68	7,33

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Sombrio.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

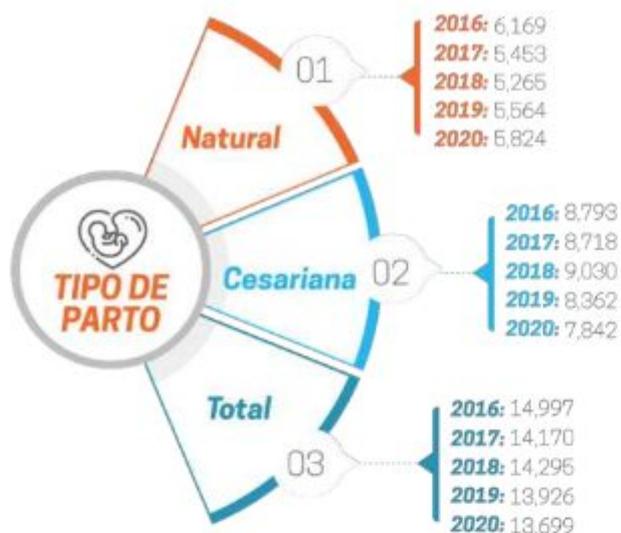
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 12 e 13 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

9,45% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 13,70 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, 2018 foi o ano onde mais se destacou, pois 63,17% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2016 onde 41,13% dos partos realizados foram desse tipo.

Ignorado

2016: 0,034
 2017: -
 2018: -
 2019: -
 2020: 0,03

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
 Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Mortalidade

O município de Sombrio apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório; Neoplasias

(tumores); Algumas doenças infecciosas e parasitárias; e Doenças do Aparelho Respiratório, no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVII	XVIII	XX
2016	7	29	0	12	0	11	60	16	6	0	1	6	0	0	4	10
2017	4	28	0	5	1	8	47	18	9	1	0	6	0	1	3	18
2018	1	44	1	13	3	4	35	20	4	3	3	8	0	0	4	19
2019	6	37	0	15	2	8	41	18	7	0	0	9	0	0	2	18
2020	57	29	1	19	2	11	47	17	12	0	0	4	1	0	2	17
Total	75	167	2	64	8	42	230	161	76	4	4	45	1	1	26	82



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Sombrio, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 14.625 em 2016 para 12.596 em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. A evidenciação da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

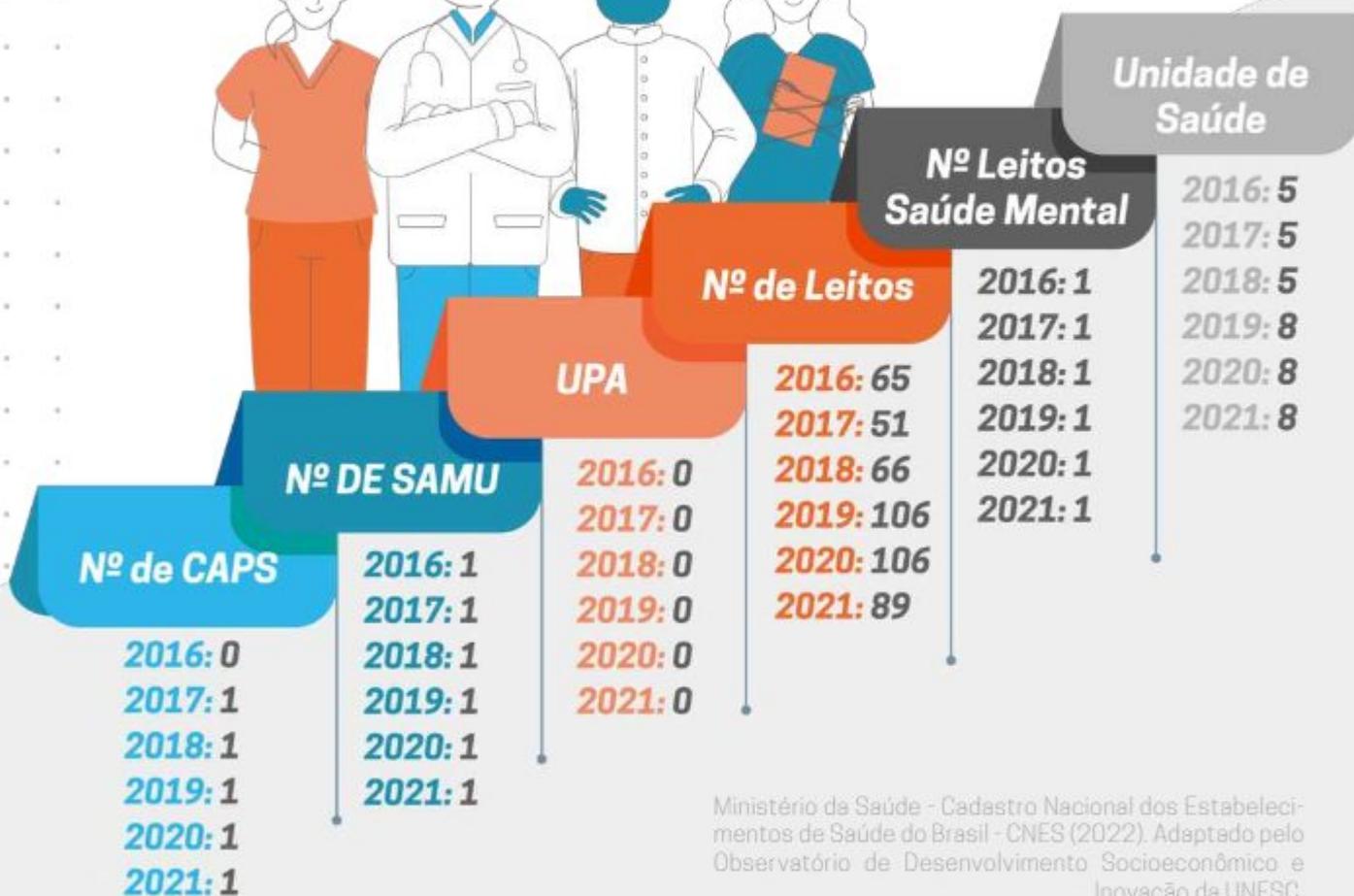
apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Unidades/

Centro de Saúde. Além de possuir em seu território leitos hospitalares e leitos específicos para internações por intercorrências de transtornos mentais e/ou comportamentais.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Enfermeiro com 18 profissionais contabilizados, seguidos por 17 Fisioterapeuta geral, 17 Farmacêutico e 15 cirurgiões dentistas - clínico geral.

No período analisado, a ocupação de enfermeiro passou de 10 para 18 profissionais, ao mesmo tempo em que fisioterapeuta geral foram acrescidos de 12 profissionais (5 profissionais em 2016 e 17 em 2021).

O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de Profissional de Educação Física, e em 2021, a ocupação médico psiquiatra. Observa-se

ainda a intermitência da presença de médico cardiologista, infectologista e nefrologista a partir de 2017, além de, fonoaudiólogo, profissional de educação física a partir de 2020.

Tabela 14 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Médico anestesiolologista	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	3	4	3	4	4	4
Farmacêutico	12	13	12	14	16	17
Médico Cirurgião Geral	-	-	1	-	1	1
Médico clínico	6	6	12	11	10	11
Enfermeiro	10	11	9	13	17	18
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	7	7	8	11	10	10
Fisioterapeuta geral	5	6	8	11	13	17
Fonoaudiólogo	-	1	1	1	-	-
Médico Ginecologista Obstetra	2	2	1	-	1	1
Médico da Estratégia de Saúde da Família	2	1	2	1	3	6
Nutricionista	1	2	3	4	4	4
Cirurgião-dentista - clínico geral	13	13	12	14	14	15
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	5	5	5	4	6	8
Médico pediatra	-	-	1	1	2	2
Psicólogo clínico	4	4	4	8	6	6
Médico psiquiatra	-	-	-	-	-	1
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	-	-	-	2	2	2
Médico cardiologista	-	1	-	-	-	-
Médico infectologista	1	1	-	-	-	-
Médico nefrologista	1	1	-	-	-	-
Médico ortopedista e traumatologista	1	2	1	1	1	-
Médico pneumologista	-	-	-	-	1	1
Biomédico	-	1	1	1	1	3
Pedagogo	-	-	-	1	1	1
Profissionais de Educação Física na Saúde	-	-	-	1	-	-
Preparador físico	-	-	-	1	1	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





14

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, com a análise de *cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters* considerando a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, pois, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito a abordagem metodológica utilizou-se a distância euclidiana e o esquema de aglomeração hierárquica como métodos para realizar a análise de *cluster* referente a estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas a (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa Associação.



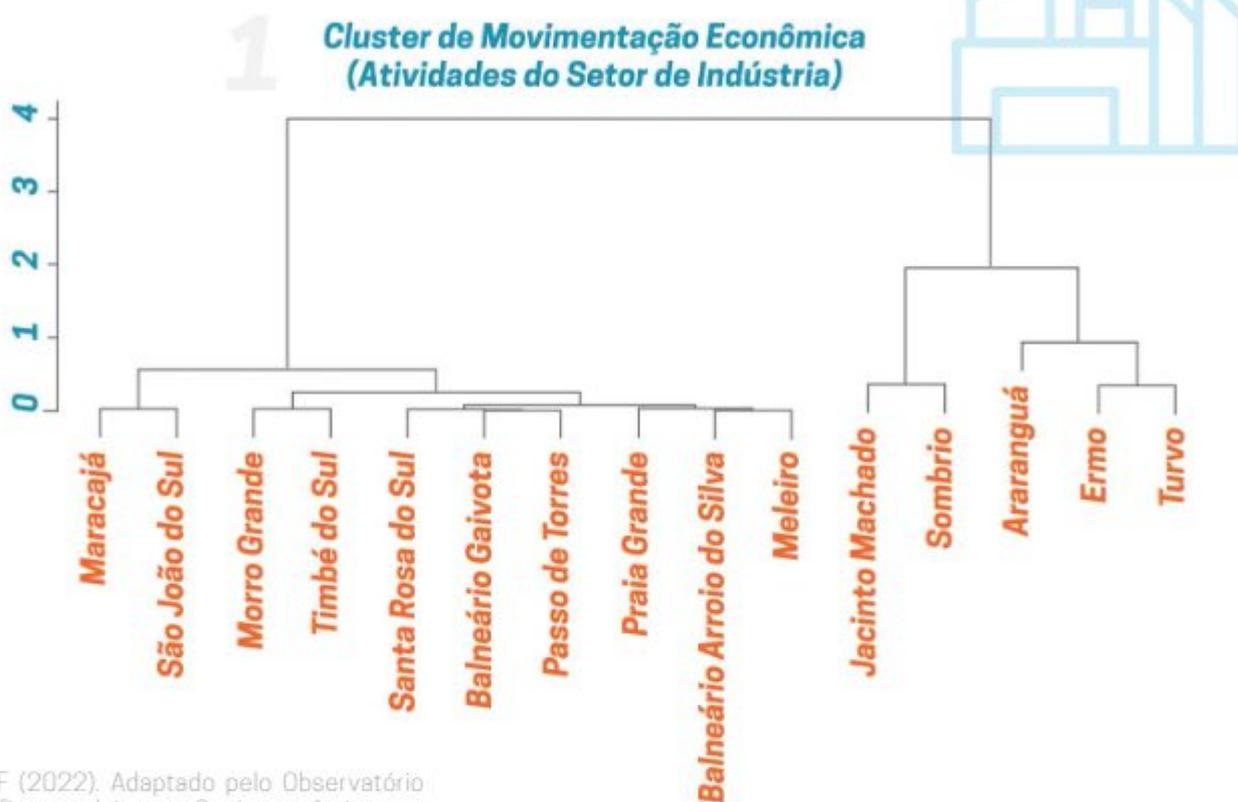
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que em 2020 o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% da movimentação

econômica de toda a região do extremo sul carolinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise destacando que o município de Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado que representam

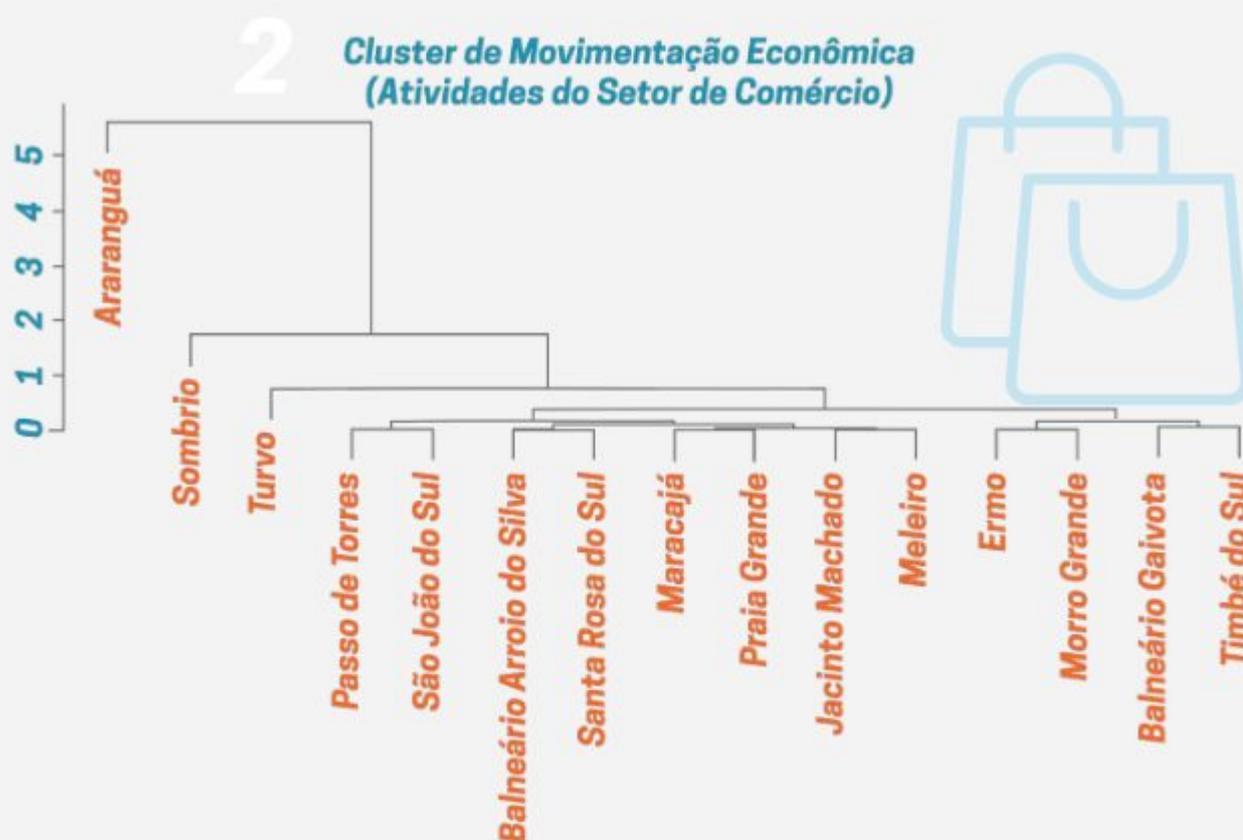
respectivamente quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no gráfico. Observa-se que o município de Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito a movimentação econômica das atividades ligadas ao comércio. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas, relacionadas

ao setor do Comércio, continuam nos demais dois grupos homogêneos sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

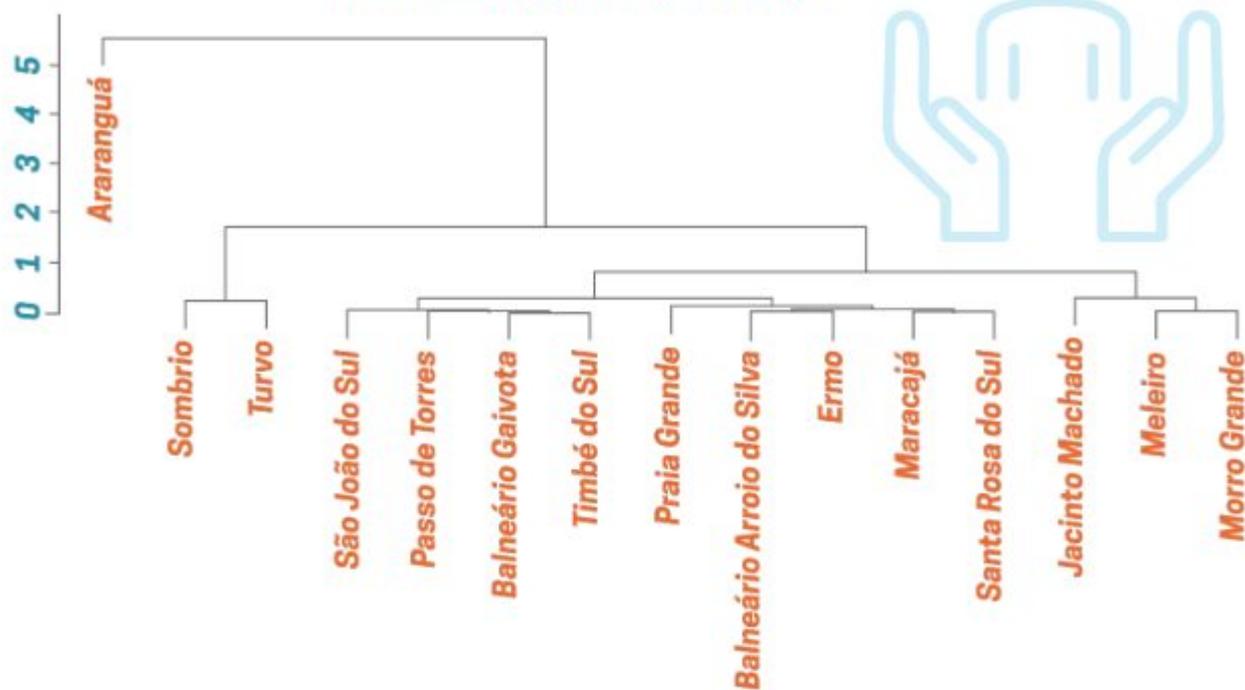


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no gráfico. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor de serviço, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas, relacio-

nadas ao setor de serviços, continuam nos demais grupos homogêneos sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao setor de serviços.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020 movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, cerca de 17% de toda a movimentação econômica do setor na região da AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente a produção primária. A participação desses municípios respectivamente representa aproximadamente 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação econômica realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa

análise destacando que o município de Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente dos municípios de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à análise de *cluster*. Observa-se ainda mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos Balneários Gaivota e Arroio do Silva e ao município de Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito aos municípios de São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



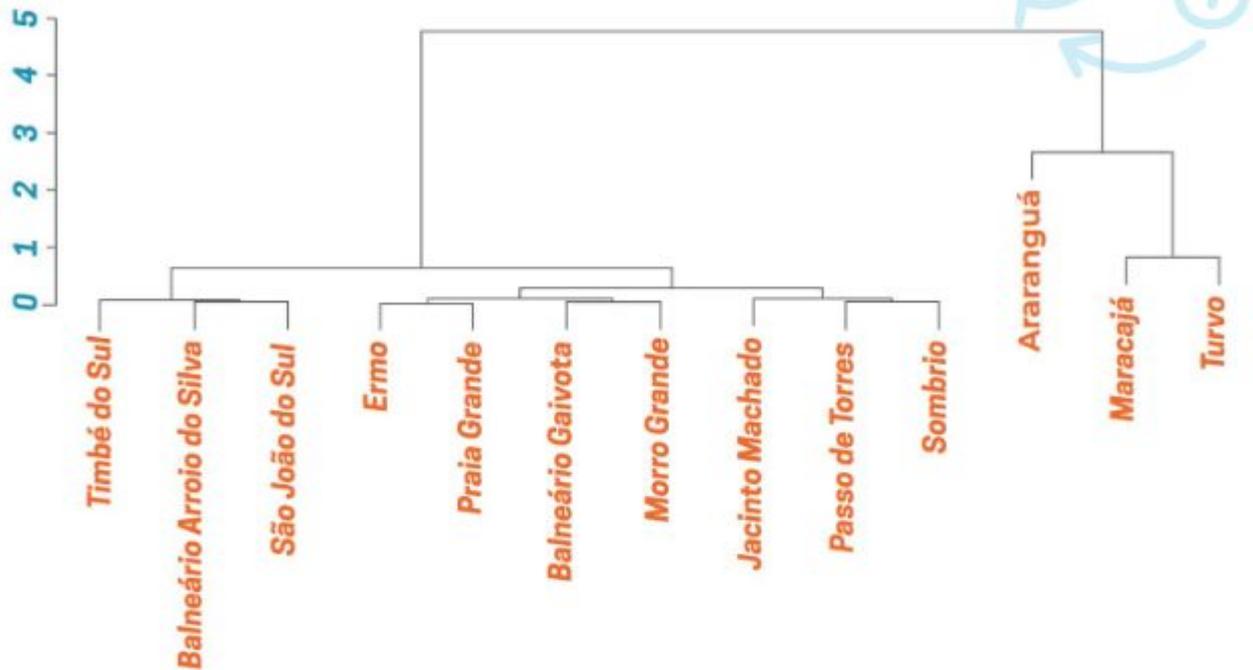
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de atividade, refere-se ao setor de Extração que inclui o setor de Extração de Pedra e Argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020 o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da AMESC nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem o primeiro *cluster* desse setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16% respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro *cluster* refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%, os municípios de Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos municípios que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composta pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster*, diz respeito aos municípios que possuem participação menor que 0,26% composto pelos municípios de Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



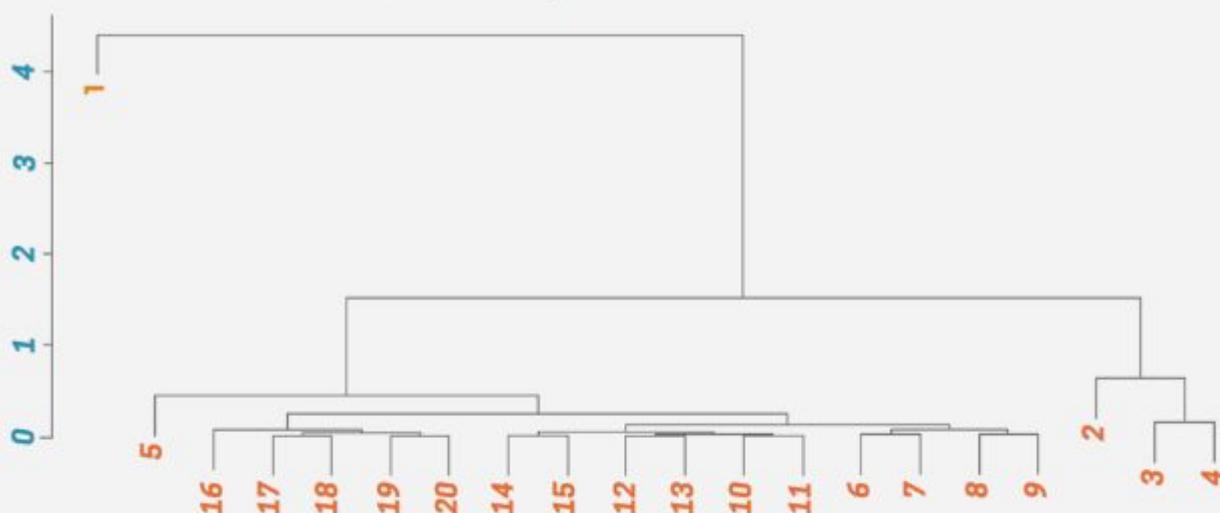
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC corresponde a quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais o valor adicionado, dos vinte principais setores, corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O gráfico mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi de mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados a (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na análise de *cluster*.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

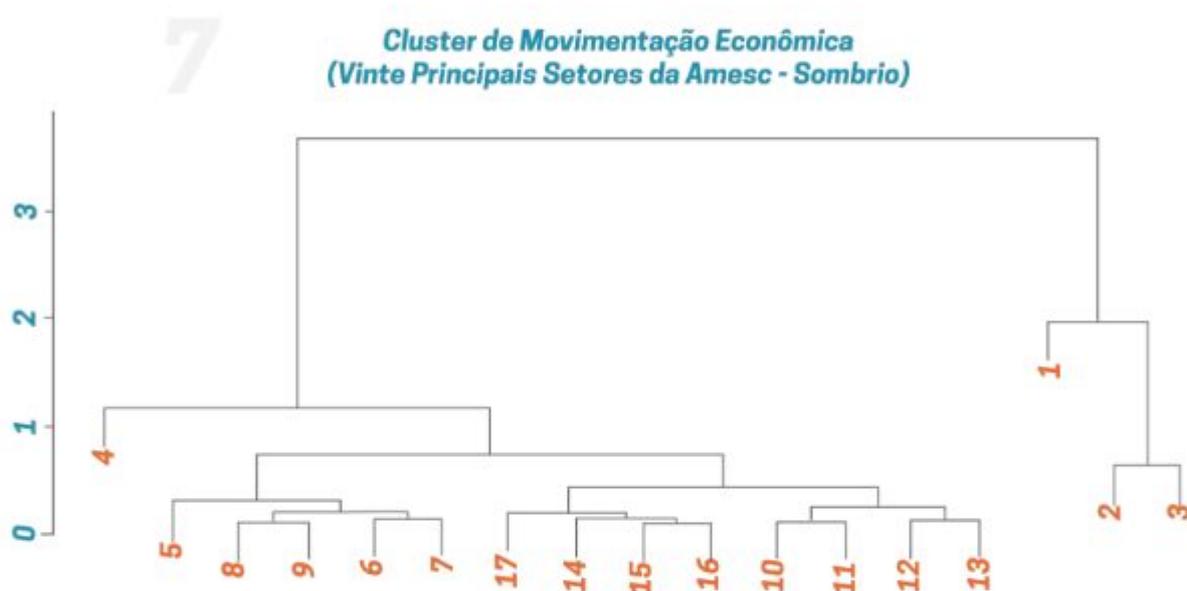
Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos *clusters*, conforme observado no *cluster* 6.

O *cluster* 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Sombrio. Pode-se observar que o principal *cluster*, formado no município, compreende o setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios, que representa mais de 24% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, mais de R\$ 100,2 milhões. O segundo *cluster* refere-se a atividade relacionada à produção primária e comércio varejista não especializado que representam 15% e 11,5% respectivamente da movimentação eco-

nômica do município totalizando, em valores nominais, juntas, quase R\$ 110,5 milhões. O terceiro *cluster*, representado pelo setor de geração, transmissão e distribuição de energia que movimenta mais de R\$ 30 milhões representando mais de 7% do valor adicionado do município. O quarto *cluster* é formado pelos demais setores,

que inclui os setores com os códigos de 5 até o 17, movimenta, em termos relativos, quase 26% do total da movimentação econômica do município, isso representa quase R\$ 107 milhões para o ano de 2020.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

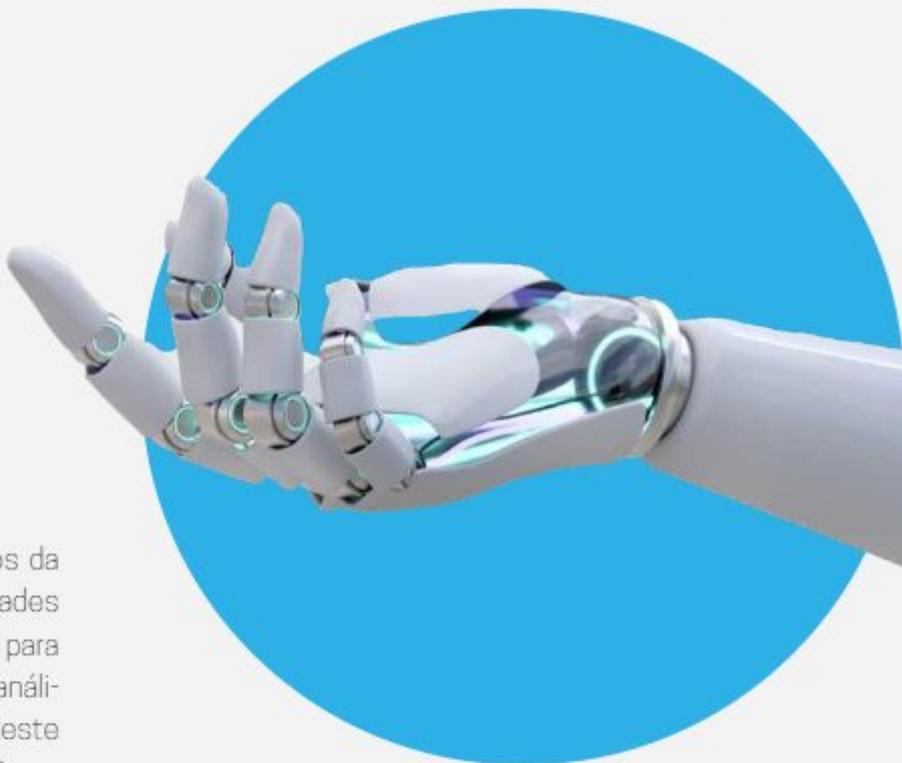




15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Sombrio foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o comércio de equipamentos e artigos de uso doméstico com participação no valor adicionado setorial municipal de 3,63%. Essa atividade representa 2,56% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1,70% em Santa

Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 6º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.

DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA



AMESC



SOMBRIO

Ranking		Participação		Ranking		Participação		Ranking		Participação	
●	196	●	0,00%	●		●	0,00%	●		●	0,00%
●	13	●	1,70%	●	6	●	2,56%	●	6	●	3,63%
●	152	●	0,01%	●	90	●	0,01%	●	84	●	0,00%
●	120	●	0,04%	●	147	●	0,00%	●		●	0,00%
●	14	●	1,54%	●	26	●	0,46%	●	20	●	0,84%
●	109	●	0,06%	●	59	●	0,07%	●	33	●	0,21%
●	16	●	1,39%	●	11	●	1,85%	●	11	●	2,27%
●	41	●	0,58%	●	38	●	0,19%	●	37	●	0,16%
●	243	●	0,00%	●		●	0,00%	●		●	0,00%

- Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Telecomunicações por fio.
- Telecomunicações sem fio.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 18ª colocação

em Sombrio (1,07% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,72% do valor agregado) e 32ª no estado (0,82% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



SANTA CATARINA

Ranking	Participação
162	0,01%
32	0,82%
159	0,01%
56	0,33%
182	0,00%
223	0,00%



AMESC

Ranking	Participação
95	0,01%
22	0,72%
105	0,01%
31	0,26%
102	0,01%
	0,00%



SOMBRIO

Ranking	Participação
	0,00%
18	1,07%
79	0,01%
25	0,40%
57	0,02%
	0,00%

- Hotéis e similares.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.





16

***Direccionadores
de Políticas
Públicas***

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como direcionadores de políticas públicas os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente, para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas que determinam o crescimento de renda per capita da região. Por meio desse modelo é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo foi calculado os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficientes, relacio-



nados ao segundo modelo, também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região a renda média por habitante tentes a

aumentar em 0,03 pontos percentuais. E, de forma mais tímida, as despesas com investimento público que possui um impacto de apenas 0,07 pontos percentuais sobre a renda per capita para cada variação de um ponto percentual. Por outro lado, a renda por habitante defasada em um período parece ter um efeito maior que as demais variáveis, isto é, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em aproximadamente 0,6 pontos percentuais.

PRODUTIVIDADE

Matriculados

COEFICIENTE

0,1614

SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC se mostrou como a principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios que compõem essa região. Como a teoria econômica sugere que o nível de educação, de uma determinada região, impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas, realizada na região, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A tabela mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da Amesc no ano de 2020. O número de atividades econômicas que cada município

possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nessa tabela.

Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

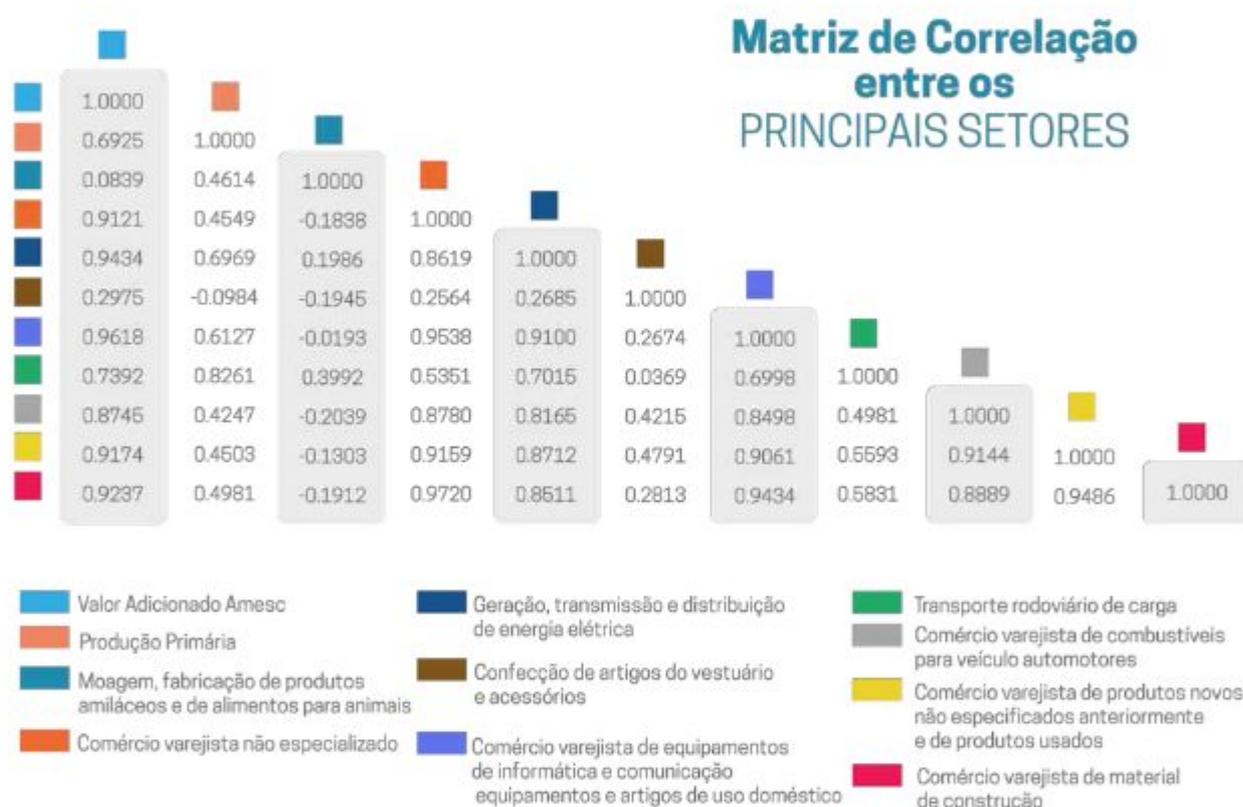
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi de pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos bem como o desvio padrão foram respectivamente de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar ainda que

o setor de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios e os setores de confecção e de comércio varejista de informática em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região do extremo sul catarinense.

Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A tabela mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de comércio varejista de produtos não especificados e comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, pouco mais de 0,95%. Vale destacar que esse tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes, apresentados na figura, destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referente ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente consideram a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando apenas as variáveis sem as respectivas defasagens pode-se concluir que os dois principais setores que possuem os maiores multiplicadores referem-se ao comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta em aproximadamente

11 unidades monetárias. Já para o setor de comércio de combustíveis para cada unidade monetária gerada nesse setor o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

**ENTRE, SINTA-SE À
VONTADE E FAÇA PARTE
DO MUNDO QUE LÊ!**

Acervo





17

*Objetivos e
Projetos
Estratégicos*

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Estes objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.



SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – projetos estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Turismo Lagunar

Desafios Existentes

- Construção de um pier e faixa de areia estilo orla ao redor da lagoa, possibilitando o turismo aquático e exploração comercial, fazendo um resgate cultural onde foi um porto no rio da Laje em épocas passadas.
- A lagoa do Sombrio tem uma potencialidade para turismo e geração de emprego.
- Turismo aquático através da lagoa do Sombrio, como por exemplo a travessia aquática.
- Cidade mais bonita, mais cuidada e limpa; buscando desenvolver o turismo, aproveitar melhor a lagoa e potencializar o turismo aquático.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Realizar diagnóstico atualizado e mobilizar recursos financeiros para a execução de projetos de revitalização lagunares e estudos da qualidade da água dos cursos hídricos que se conectam às lagoas.
- Desenvolver e promover o turismo aquático no município de Sombrio, proporcionando experiências únicas, preservando os recursos naturais e impulsionando o desenvolvimento econômico local.
- Melhorar a infraestrutura de acesso às áreas aquáticas, garantindo a facilidade e segurança para turistas e locais utilizarem os recursos aquáticos disponíveis.
- Criar rotas turísticas bem planejadas que destaquem os pontos de interesse natural, cultural e histórico ao longo das áreas aquáticas, proporcionando experiências completas.
- Implementar estratégias de marketing abrangentes para promover as atividades aquáticas de Sombrio em níveis regional, nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir um equipamento turístico lagunar sustentável que possibilite experiências aquáticas de lazer e de entretenimento.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Contratar instituição especializada para a realização de diagnóstico técnico ambiental para compreender as condições atuais da qualidade da água dos cursos hídricos que se conectam às lagoas e a necessidade dos projetos de revitalização lagunares, desassoreamento, revegetação de margens e proteção das nascentes.
- Implementar ações específicas para melhorar a qualidade da água e restaurar os ecossistemas das lagoas, garantindo a sustentabilidade ambiental.
- Desenvolver infraestruturas de acesso público que proporcionem segurança e comodidade aos visitantes, incentivando o uso responsável e a apreciação das lagoas.
- Estabelecer um Centro de Educação Ambiental como uma base para promover a conscientização e o entendimento da importância da preservação ambiental.
- Promover atividades aquáticas não motorizadas que permitam a recreação sem prejudicar os ecossistemas, integrando lazer e preservação.
- Criar trilhas interpretativas que não apenas ofereçam um passeio agradável, mas também eduquem os visitantes sobre a fauna, flora e a história das lagoas.
- Introduzir elementos artísticos que realcem a beleza natural e incentivem uma conexão emocional entre a comunidade e as lagoas.
- Identificar e desenvolver uma variedade de atividades aquáticas, como passeios de barco, canoagem, stand-up paddle e pesca esportiva.
- Construir a infraestrutura necessária, pontos de acesso à água, trilhas equíparas e áreas de lazer à beira d'água.
- Implementar práticas sustentáveis, como gestão de resíduos, educação ambiental para visitantes e conservação da vida aquática, para garantir a preservação dos ecossistemas locais.
- Criar rotas turísticas que destaquem os pontos naturais e culturais ao longo da lagoa proporcionando experiências diversificadas aos visitantes.
- Desenvolver campanhas de marketing direcionadas para promover as atividades aquáticas de Sombrio em nível regional, nacional e internacional.
- Estabelecer parcerias com empresas locais, como restaurantes, hospedagens e lojas de equipamentos aquáticos, para criar pacotes turísticos integrados.
- Organizar eventos, como competições de pesca, rapats, festivais de canoagem e eventos temáticos para atrair diferentes públicos.
- Garantir a acessibilidade e inclusão em atividades aquáticas, adaptando programas para atender a diferentes idades, habilidades e necessidades especiais.
- Construir áreas de entretenimento à beira d'água, como calçadões, ciclovias e espaços para eventos, para atrair turistas e comunidade local.
- Implementar programas de gestão de resíduos marinhos, incentivando práticas responsáveis entre os operadores turísticos e visitantes.
- Estabelecer protocolos de segurança, como capacitações e sinalizações, para garantir a segurança dos participantes nas atividades aquáticas.
- Envolver a comunidade local nas iniciativas de turismo aquático, proporcionando oportunidades de emprego, capacitações e participação ativa.

IMPACTOS GERADOS



- Implementação de práticas de despoluição e remoção de resíduos sólidos, contribuindo para a melhoria da qualidade da água nas lagoas.
- Restauração e proteção das margens das lagoas promovem a preservação da biodiversidade local, proporcionando habitat para espécies nativas.
- Criação de infraestrutura de acesso público e áreas verdes proporcionam espaços de lazer e recreação para a comunidade local e visitantes.
- Promoção do turismo ecológico atrai visitantes interessados em experiências em ambientes naturais preservados.
- Impulsiona o desenvolvimento do turismo local, gerando oportunidades econômicas para empresas e empreendedores da região.
- Geração de empregos locais em setores como turismo, educação ambiental e conservação.
- O aumento do fluxo turístico pode beneficiar estabelecimentos comerciais locais, como restaurantes, lojas e serviços.
- A revitalização das lagoas torna a região mais atrativa para investimentos e parcerias, estimulando o desenvolvimento econômico local.
- O projeto promove práticas sustentáveis e pode estimular o desenvolvimento de uma economia verde na região.

ODSs



- Índices de poluentes (por exemplo, concentração de nutrientes, metais pesados).
- Níveis de oxigênio dissolvido.
- Presença de micro-organismos indicadores de qualidade.
- Número de espécies vegetais e animais identificadas.
- Diversidade de espécies e sua distribuição.
- Estado de conservação de espécies-chave.
- Crescimento no número de negócios locais relacionados ao turismo.

- Receitas geradas pelo setor turístico local.
- Número de empregos diretos e indiretos criados.
- Participação da comunidade local na força de trabalho.
- Número de investimentos em projetos relacionados à sustentabilidade.
- Avaliação do ambiente de negócios local.



Projeto:

Cicloturismo

Desafios Existentes

- Infraestrutura para o ciclista visitar o município com segurança.
- Acesso aos bairros e propriedades rurais por meio de ciclovias seguras.
- Criar a cultura do uso da bicicleta para favorecer a mobilidade urbana na cidade e também saúde, bem-estar e qualidade de vida.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover o cicloturismo em Sombrio, fomentando o desenvolvimento econômico local, a preservação ambiental e o bem-estar da comunidade, através da criação de uma rota cicloturística atrativa.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Ampliar a malha cicloviária para oportunizar para a população e visitantes o acesso aos diferentes pontos da cidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar locais de interesse turístico, belezas naturais, atrativos culturais e pontos de apoio ao longo de uma rota ciclável.
- Adaptar e criar infraestrutura cicloviária, como ciclovias, ciclofaixas e sinalização adequada para garantir a segurança dos ciclistas.
- Estabelecer parcerias com empresas locais (restaurantes, hospedagens, lojas de bicicletas) para oferecer descontos e serviços específicos aos cicloturistas.
- Organizar eventos cicloturísticos regulares para promover a rota, incentivando a participação de ciclistas locais e de outras regiões.
- Implementar ações de conscientização ambiental, incluindo coleta seletiva, pontos de descarte adequados de resíduos e educação ambiental ao longo do percurso.
- Oferece cursos de capacitação para locais, destacando informações históricas, culturais e ambientais relevantes para enriquecer a experiência do cicloturista.
- Desenvolver uma estratégia de marketing eficaz, incluindo a criação de um site informativo, materiais promocionais e parcerias com agências de turismo.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de cicloturistas de outras regiões, gerando receitas para estabelecimentos locais, como restaurantes, hospedagens, lojas de bicicletas e outros serviços turísticos.
- Geração de empregos diretos e indiretos, especialmente em setores relacionados ao turismo, como guias locais, profissionais de hospitalidade e serviços de manutenção.
- Contribuição para a diversificação econômica, reduzindo a dependência de setores específicos e promovendo a resiliência econômica.
- Estímulo ao comércio local, com ciclistas comprando produtos e serviços durante a sua estadia.
- Investimento na infraestrutura cicloviária, melhorando a mobilidade e incentivando o uso da bicicleta pela população local.
- Reforço da identidade local e do orgulho da comunidade em relação aos atrativos naturais e culturais de Sombrio.
- Elevação da atratividade turística de Sombrio, posicionando-o como destino cicloturístico.
- Geração de uma imagem positiva para o município, associada a práticas sustentáveis, turismo responsável e inovação.
- Estímulo ao surgimento de novos negócios locais relacionados ao cicloturismo, como aluguel de bicicletas, serviços de guia, venda de equipamentos, entre outros.
- Estímulo à criação de áreas de lazer, descanso e convivência ao longo da rota cicloturística.



- Número de ciclistas que utilizam a rota cicloturística ao longo do tempo.
- Fluxo de turistas durante diferentes períodos do ano para entender as sazonalidades.
- Ocupação de hotéis, pousadas e alojamentos locais, relacionando-a ao aumento do turismo cicloturístico.
- Participação da população em eventos específicos, como competições ou passeios cicloturísticos.
- Taxa de utilização de ciclovias, ciclofaixas e demais infraestruturas cicloviárias.
- Receita gerada pelos cicloturistas, incluindo gastos em hospedagem, alimentação, lazer e compras locais.
- Número de empregos gerados diretamente pelo cicloturismo, como orientações e discussões de serviços.
- Número de empresas locais que aderem ao projeto, oferecendo descontos e serviços específicos para cicloturistas.



Projeto: **ExpoNegócios: Desenvolver o turismo, fortalecer parcerias e impulsionar a economia**

Desafios Existentes

- o comércio turístico, alinhado ao turismo de compra, é muito valorizado.
- Potencializar o turismo de compras, considerando que o município é um polo de compras. Viabilizar por meio de parceria público-privada.
- Turismo de negócios pela compra da cerâmica.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover o turismo de negócios no município de Sombrio por meio da realização da ExpoNegócios, um evento anual que conecta empresas locais a oportunidades de negócios, impulsionando a economia e fortalecendo parcerias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Instituir no calendário municipal a ExpoNegócios como uma oferta turística diferenciada para atrair visitantes, com foco na valorização dos produtos e serviços produzidos e oferecidos na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear uma comissão com representação de distintos atores para apoiar no planejamento e engajamento regional em prol do êxito na execução do projeto.
- Realizar um planejamento estratégico detalhado para a ExpoNegócios, identificando metas, públicos-alvo, as principais áreas de interesse para os participantes.
- Definir espaço adequado para a realização da ExpoNegócios, considerando conveniência para estandes, áreas de exposição, salas para palestras e workshops.
- Estabelecer uma campanha de captação de empresas locais e regionais para participarem da ExpoNegócios, destacando os benefícios da participação.
- Desenvolver uma programação diversificada que inclui palestras, workshops, rodadas de negócios, lançamentos de produtos e serviços, estimulando a participação e a interação.
- Implementar estratégias de marketing direcionadas para empresas e profissionais, destacando as oportunidades de negócios, palestrantes renomados e diferenciais do evento.
- Facilitar oportunidades de networking entre empresas, investidores, empreendedores e profissionais, promovendo a troca de experiências e parcerias.
- Oferecer suporte técnico e logístico para empresas expositoras, garantindo que tenham o apoio necessário para uma participação bem-sucedida.
- Estabelecer parcerias com relações comerciais, câmaras de comércio e entidades empresariais para fortalecer e representar a diversidade e o alcance do evento.
- Integrar atrações culturais e gastronômicas locais à ExpoNegócios, proporcionando uma experiência completa para os participantes.

IMPACTOS GERADOS



- Pode atrair visitantes e empresas de outras regiões, aumentando as transações comerciais.
- Pode fortalecer a presença das empresas no mercado, expandir a rede de contatos e criar novas oportunidades de negócios.
- Pode aumentar a receita local, beneficiando restaurantes, hotéis, transportes e outros serviços.
- Atrair investidores específicos em oportunidades para empresas locais, fomentando o desenvolvimento econômico.
- Proporciona um ambiente propício para networking, colaboração e troca de experiências entre empresários, profissionais e empreendedores.
- Palestras, oficinas e atividades educativas podem contribuir para o desenvolvimento profissional dos participantes, agregando conhecimentos e habilidades.
- A integração de atrações culturais e gastronômicas locais na ExpoNegócios pode promover a riqueza da identidade cultural da região.
- O êxito da ExpoNegócios pode atrair investimentos e projetos de desenvolvimento regional, impulsionando a economia a longo prazo.

ODSs



- Número de empresas locais e regionais que participam da ExpoNegócios.
- Volume de transações comerciais realizadas durante o evento, diminuindo o impacto financeiro.
- Número de empregos temporários gerados durante a preparação e realização da ExpoNegócios.
- Desempenho da receita para as empresas locais durante e após o evento.
- Investimentos captados como resultado direto da ExpoNegócios.
- Participação do público nas palestras, workshops e outras atividades educacionais oferecidas durante o evento.



Projeto: Ecoturismo

Desafios Existentes

- Viabilizar o ecoturismo nas lagoas e Rio da Laje.
- Potencializar o turismo natural nas lagoas do Sombrio.
- Turismo aquático através da lagoa do Sombrio, como por exemplo a travessia aquática.
- Turismo como diversidade de rios e lagoas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Sombrio.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros informativos para visitantes e outras comodidades que oferecem uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, oferecendo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Sombrio.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Sombrio, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODSs



- Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou declínio.
- Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornecendo insights sobre a demanda turística.
- Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- Custos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

Projeto: Tur_Religioso

Desafios Existentes

- Turismo religioso no Monte da Cruz.
- Preservação do patrimônio cultural histórico e religioso.
- Tornar o município mais atrativo para a fé religiosa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa de Sombrio, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em Sombrio, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de Sombrio para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de Sombrio, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Manter a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
- Levar à criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
- Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
- Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
- Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
- Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
- Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

INDICADORES

- Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
- Índice de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
- Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- Avaliação de Experiência do Visitante.
- Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.

Projeto: Destino Rural: o turismo sustentável no campo

Desafios Existentes

- Sítios para turismo rural como pubs e restaurantes.
- Investimentos na mobilidade interna rural e central pensando na potencialização do turismo.
- Turismo rural sendo desenvolvido.
- Turismo rural é o caminho da região.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento económico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação de herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Crear oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fomentar educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Sombrio, focando a rica paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva no ambiente rural.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, vinícolas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos.
- A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura.
- A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

INDICADORES

- Número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar o populadão e o crescimento do turismo na região.
- Índice de ocupação dos atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hóspedes, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
- Gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- Feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- Crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
- Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.



Projeto: **Experiências Gastronômicas**

Desafios Existentes

- a) Gastronomia como ponto forte para turismo.
- b) Valorização da cultura local como experiência gastronômica para os turistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Criar uma identidade gastronômica.
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Oferecer experiências gastronômicas que incentivam o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas da Ameso.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município;
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG);
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação;
- Criar o traçado da rota gastronômica;
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuarão no setor de bares e restaurantes;
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia.
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico.
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto:

Infraestrutura Turística

Desafios Existentes

- Cidade mais bonita, mais cuidada e limpa, buscando desenvolver o turismo, aproveitar melhor a lagoa, turismo aquático.
- Virar a chave do turismo na cidade, espaço de lazer, com piscinas, anfiteatro e o turismo rural.
- Incentivar a tecnologia com o turismo, pois o município está logisticamente bem posicionado entre duas capitais, próximo aos cânions, ao lado da BR-101, próximo a portos, etc.
- A revitalização do centro de Sombrio contribui para o fortalecimento da cultura e do turismo.
- Transformar Sombrio em muitas áreas para o turismo.
- Segurança na cidade para contribuir no turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Sombrio.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Sombrio como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atividade turística no município de Sombrio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Firmar parcerias com a iniciativa privada para a construção de pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicos.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- Atração de mais visitantes para Sombrio, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Sombrio mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- Melhora a imagem de Sombrio como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- Proporção de turistas que retornam a Sombrio após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto: **Rota Turística**

Desafios Existentes

- Turismo nas Furnas.
- Potencial turístico no Monte da Cruz e na lagoa de Sombrio.
- Nem todos conhecem o potencial turístico do município.
- Rotas turísticas para orientar e divulgar os atrativos locais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentem eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Sombrio que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Sombrio.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Criar rotas temáticas que destacam diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes tipos de turistas;
- Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs





Projeto:

Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- a) Sinalização da cidade e da região;
- b) Sinalização turística para a segurança dos visitantes no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Sombrio, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura dos equipamentos).
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, especialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados;
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas;
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Produtos Turísticos:** **construindo experiências únicas**

Desafios Existentes

- criar uma identidade turística no município.
- Posicionar a cidade para um lugar com experiências significativas para o visitante.
- As belezas naturais são grandes atrativos turísticos.
- Planejar experiências para que o turista fique por mais tempo na cidade.
- Atratividade turística para o ano inteiro.
- Cidade deserta nos finais de semana, todo mundo vai em busca de lazer fora daqui.
- Uma cidade com lazer.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorzem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Sombrio como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Sombrio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Sombrio, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Sombrio, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Sombrio, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.



- Taxa de ocupação hoteleira.
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a Sombrio após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam Sombrio após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Tornar o Sombrio uma referência nacional em turismo.
- Manter a cidade no mapa do turismo.
- Divulgação dos potenciais da cidade para atrair o turista.
- Política de incentivo ao turismo.
- Necessidade de uma gestão estratégica para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Sombrio como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Sombrio como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Sombrio com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Sombrio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Sombrio.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Sombrio como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Sombrio.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Sombrio.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor do turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Sombrio como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Sombrio.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Sombrio, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Sombrio como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



INDICADORES

- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em Sombrio, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Sombrio.
- Pesquisas de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.



Projeto: Turismo e Patrimônio Cultural

Desafios Existentes

- Cultura local voltada ao turismo.
- Produtos e serviços turísticos eficientes para o turismo.
- Conhecimento do patrimônio cultural do município.
- Aproveitar a cultura como atrativo turístico.
- A população e as crianças conhecem a cidade de Sombrio.
- Envolver mais a população nas oficinas culturais.
- Acesso à cultura, desenvolvimento de teatro, cinema ou programas por meio das escolas e projetos sociais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a cultura para o turismo.
- Valorizar a diversidade cultural do município.
- Ser referência em turismo da região.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Mapeamento e valorização do patrimônio cultural do município de Sombrio.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento abrangente do patrimônio cultural, identificando locais, eventos, tradições, festivais, artesanato, músicas e danças típicas, culinária tradicional, religiosa e outras manifestações culturais relevantes;
- Promover a participação ativa da comunidade local no processo de criação da cultura turística, por meio de oficinas, palestras e eventos para conscientização sobre a importância da cultura local e a valorização do turismo;
- Criar política de valorização e preservação do patrimônio local por meio de ações de conservação, restauração e documentos, incluindo ações nas escolas do município.

IMPACTOS GERADOS



- Engajamento popular na identificação do patrimônio cultural local;
- Melhoria dos produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da reflexão do patrimônio existente;
- Desenvolvimento regional a partir do fortalecimento e posicionamento do patrimônio cultural existente (Mapa de contemplação);
- Fortalecimento do turismo religioso;
- Sentimento de pertencimento da população local pelas memórias e patrimônio cultural existente.

ODSs



- Número de agentes envolvidos com a promoção da cultura e do turismo no município;
- Número de atrativos locais inerentes ao patrimônio cultural existente;
- Taxa de empregos gerados pelos serviços e produtos turísticos.



Projeto: **Agenda Fest**

Desafios Existentes

- Atrativos turísticos para o ano todo.
- Calendário de eventos sobre as potencialidades locais.
- Aproveitar a cultura como atrativo turístico.
- Desenvolvimento de um evento anual elevando a arte e as condições do município, principalmente com relação à agricultura.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Sombrio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos e náuticos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



- Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição de participação ao longo do tempo.
- Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto: Anfiteatro: Palco da Cultura e da Arte

Desafios Existentes

- Ausência de um espaço para eventos culturais e mostras artísticas na cidade.
- Atrações nacionais com dança, orquestra, musicais, teatro e mostras artísticas em geral.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Tornar Sombrio um epicentro regional de cultura e arte.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir um anfiteatro em Sombrio, proporcionando um espaço versátil para eventos culturais, artísticos, educacionais e comunitários para fortalecer o tecido artístico-cultural da comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar uma localização adequada e acessível para a construção do anfiteatro, levando em consideração a infraestrutura básica necessária.
- Desenvolver um design inovador que permita a realização de eventos diversos, como apresentações teatrais, concertos, exposições artísticas, palestras e atividades educacionais.
- Definir a capacidade do anfiteatro e integrar uma infraestrutura cênica completa, incluindo palco, iluminação, sonorização e áreas para espectadores.
- Garantir a acessibilidade universal, incluindo rampas de acesso, banheiros adaptados e espaços reservados.
- Implementar práticas sustentáveis na construção, como o uso de materiais ecoeficientes, captação de água da chuva e sistemas de energia renovável.
- Integrar o anfiteatro com espaços verdes e áreas de convivência ao ar livre, criando um ambiente acolhedor e propício para eventos ao ar livre.
- Estabelecer parcerias com artistas locais para a realização de eventos e mostras artísticas, incentivando a participação ativa da comunidade.
- Desenvolver uma programação cultural regular, incluindo apresentações de grupos locais, artistas renomados e eventos temáticos.
- Promover atividades educacionais, como workshops, para incentivar o aprendizado e a avaliação cultural.
- Estabelecer um plano de gestão do anfiteatro, incluindo a formação de uma equipe dedicada, políticas de uso, manutenção regular e segurança do local.
- Incentivar o envolvimento da comunidade no processo de planejamento e promoção de eventos, promovendo a apropriação coletiva do espaço.
- Desenvolver estratégias de marketing e divulgação para promover os eventos realizados no anfiteatro, aumentando a participação da comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- Estímulo ao crescimento das atividades artísticas e culturais na comunidade, oferecendo um espaço dedicado para apresentações e expressões artísticas.
- Proporciona oportunidades de participação cultural para diversos grupos da comunidade, promovendo a inclusão e a diversidade.
- Incentivo à criatividade e expressão artística, oferecendo um local adequado para artistas locais e regionais mostrarem seus talentos.
- Ser um ponto de encontro central para a comunidade, promovendo a interação e o senso de pertencimento.
- Contribuir para a dinamização do centro urbano, atraindo visitantes e incentivando o comércio local.
- Contribuir para o setor de serviços, gerando empregos e oportunidades de negócios.
- Oferta de atividades educativas e culturais, como oficinas e palestras, contribuindo para a educação e formação cultural da comunidade.
- Pode tornar a cidade mais atrativa para visitantes interessados em eventos culturais, aumentando o turismo.
- Pode servir como palco para a produção e exibição de obras artísticas locais, fortalecendo a identidade cultural.
- Possibilidade de descoberta e promoção de talentos locais, criando oportunidades para artistas emergentes.



- Quantidade de eventos culturais, artísticos e educacionais realizados no anfiteatro anualmente.
- Medir o número médio de espectadores/participantes do evento.
- Participação da comunidade local em eventos, oficinas e atividades promocionais no anfiteatro.
- Impacto econômico gerado pelos eventos do anfiteatro, incluindo gastos em comércios locais e criação de empregos.
- Receita gerada pelos eventos, incluindo bilheteria, patrocínios e vendas de produtos locais.
- Número de parcerias específicas com artistas locais, instituições de ensino e empresas da região.
- Taxa de utilização da infraestrutura do anfiteatro em comparação com a capacidade total.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Centro de Inovação e Empreendedorismo de Sombrio (CIES)

Desafios Existentes

- 1) Criar a cultura empreendedora no município para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado.
- 2) Estimular aos jovens para uma visão de inovação e empreendedorismo.
- 3) A cidade pode ser um polo de inovação em vestuário, cerâmica, calçados, móveis, alimentos, agropecuária e comércio.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- 1) Tornar Sombrio uma referência em inovação e empreendedorismo em setores estratégicos que representam a economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

1) Criar um Centro de Inovação e Empreendedorismo (CIES), fornecendo recursos e suporte necessários para o desenvolvimento de startups e negócios inovadores em setores industriais locais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1) Adquirir ou adaptar um espaço adequado para abrigar o CIES, incluindo salas de aula, laboratórios, espaços de coworking, salas de reunião e áreas para eventos.
- 2) Adquirir e instalar equipamentos tecnológicos essenciais, como computadores, impressoras 3D, equipamentos de prototipagem, softwares especializados, entre outros, para suportar as atividades de inovação.
- 3) Garantir uma infraestrutura de conectividade robusta, incluindo uma rede de alta velocidade, para permitir uma comunicação eficiente e o acesso à internet de alta qualidade.
- 4) Adquirir mobiliário adequado para promover um ambiente de trabalho colaborativo, criativo e confortável.
- 5) Projetar e equipar espaços de coworking e áreas comuns que incentivem a interação entre empreendedores, mentores e profissionais do setor.
- 6) Firmar parcerias com instituições de ciência e tecnologia para acesso a serviços de laboratório especializados conforme as necessidades específicas dos setores econômicos locais, como laboratório de prototipagem, design e tecnologia.
- 7) Firmar parcerias com instituições de ensino locais, empresas do município e órgãos governamentais para garantir o suporte e a colaboração necessária para o sucesso do centro.
- 8) Implementar programas de mentoria com profissionais especializados e especialistas nos setores de confecções, calçados, cerâmica, móveis e alimentos para orientar empreendedores e startups.
- 9) Firmar parcerias para a organização de eventos, palestras e workshops com empreendedores de sucesso, especialistas em inovação e líderes de mercado para inspirar e compartilhar conhecimento.
- 10) Desenvolver programas de aceleração para startups, oferecendo suporte financeiro, mentoria intensiva e acesso a uma rede de investidores.
- 11) Facilitar a criação de uma rede de networking entre empreendedores, investidores, empresas e instituições de ensino para promover a colaboração e parcerias estratégicas.
- 12) Buscar parcerias com órgãos governamentais para criar incentivos fiscais específicos para startups que se estabeleçam e desenvolvam seus negócios em Sombrio.
- 13) Desenvolver cursos de capacitação em empreendedorismo, inovação, gestão de negócios e tecnologias emergentes, adaptados às necessidades dos setores econômicos locais.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Atração de investimentos de empresas interessadas em colaborar com startups inovadoras e participar de programas de prosperidade.
- 2) Criação de empregos locais, impulsionando a economia do município.
- 3) Fornecimento de recursos e suporte para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores no setor produtivo local, fortalecendo a competitividade desses setores.
- 4) Criação de um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de novos empreendimentos, promovendo uma cultura empreendedora na comunidade.
- 5) Introdução de inovações e tecnologias nos setores industriais de confecções, calçados, cerâmica, móveis e alimentos pode modernizar os processos produtivos.
- 6) Colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre empresas desses setores podem aumentar sua competitividade no mercado.
- 7) Contribuição para a formação de mão de obra qualificada, atendendo às demandas específicas das indústrias locais.
- 8) Criação de um ambiente favorável para a comunidade empresarial se encontrar, facilitando o networking, a colaboração e a criação de parcerias estratégicas.
- 9) Estimulo a diversificação da economia local, diminuindo a dependência de setores específicos.
- 10) Visibilidade de Sombrio como um polo regional de inovação, atraindo a atenção de empresas, investidores e talentos.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de empreendedores, estudantes e profissionais locais participando de cursos, workshops e eventos no CIES.
- b) Porcentagem da ocupação dos espaços de coworking, diminuindo o nível de interesse e uso das instalações.
- c) Quantidade de startups ou empreendimentos inovadores originados no CIES.
- d) Número de empregos diretos e indiretos gerados como resultado das atividades do CIES.
- e) Quantidade de parcerias previstas com instituições de ensino, empresas locais e órgãos governamentais.
- f) Número e natureza das inovações nos setores tradicionais (confecções, calçados, cerâmica, móveis, alimentos) como resultado do apoio do CIES.
- g) Porcentagem de startups aceleradas que alcançam metas predefinidas, como captação de investimentos, lançamento de produtos ou expansão de mercado.
- h) Quantidade de startups apoiadas pelo CIES que fornecem acesso ao financiamento externo, proporcionando a sustentabilidade do ecossistema para investidores.
- i) Número de participações de startups do CIES em eventos, feiras e competições regionais, nacionais e internacionais.



Projeto: **Capacit@Tech**

Desafios Existentes

- a) Evasão dos profissionais para outros mercados;
- b) Perda de agilidade operacional em função de processos pouco digitalizados;
- c) Obstáculos para otimização de custos;
- d) Baixo índice de inovação nas organizações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Preparar mão de obra qualificada para trabalhar na área de tecnologia da informação (TICs).



AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitação de programadores em tecnologia da informação.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda para definição dos cursos necessários (nível técnico, de capacitação, aperfeiçoamento) voltados às Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Elaboração dos projetos dos cursos com foco em métodos e técnicas para construção de softwares que solucionem problemas das organizações locais;
- Estudo dos recursos necessários (infraestrutura, laboratórios, máquinas, professores e técnicos) para a implantação dos cursos;
- Preparação de ações de adesão dos alunos aos cursos por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Maior competitividade para as organizações;
- 2) Avanços em inovação;
- 3) Redução de custos;
- 4) Agregação de valor a produtos e serviços;
- 5) Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Índice de vagas ociosas no setor de TICs;
- c) Número de vagas ocupadas no setor de TICs após capacitação;
- d) Número de inovações geradas nas empresas de TICs.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Necessidade de gerar mais empregos e renda
- b) Mão de obra qualificada para usar tecnologias de ponta
- c) Criação de novos setores econômicos para impulsionar o desenvolvimento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tomar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, confecções, calçados, agropecuária, cerâmica, móveis e comércio, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver e força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto:

Cidade + Criativa e Inovadora

Desafios Existentes

- a) Políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- d) Apoio ao empreendedorismo e novos negócios.
- e) Apoio à criação de novas vertentes econômicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
 - identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



Projeto: **InovaTEC**

Desafios Existentes

- a) Ausência de oportunidades de trabalho para os moradores.
- b) Indústrias para o município para a geração de empregos.
- c) Incentivos para o uso de tecnologias nos negócios locais.
- d) Maturidade digital dos negócios locais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Buscar parcerias para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, alcançando outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, como pesca, agricultura e artesanato, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Sombrio.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

ODSs



- a) Taxa de crescimento do PIB local.
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos.
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos.
- d) Renda média das famílias locais.



Projeto: Top-Value Negócios

Desafios Existentes

- a) Ampliação de possibilidades de emprego e renda mais atrativos e perspectiva de carreira;
- b) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com baixo incremento tecnológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho com perspectiva de carreira no município;
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais;
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fortalecer os setores produtivos locais para a oferta de produtos e serviços de base tecnológica.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Apoiar os setores produtivos com potencial de crescimento no município, por meio de parcerias com entidades locais, como associações comerciais e industriais;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de programas de capacitação e consultoria para os empresários locais, visando aumentar a eficiência, valor agregado e competitividade das empresas já existentes;
- Incentivar a formação de redes de colaboração entre as empresas locais, promovendo a cooperação e o compartilhamento de recursos e conhecimentos;
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores para facilitar o acesso a crédito e investimentos para os empreendedores locais para a implementação de tecnologias que agreguem valor aos produtos e serviços;
- Realizar feiras de empreendedorismo e eventos de networking para estimular a conexão entre empreendedores, investidores e clientes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto: Programa de Capacitação Empresarial

Desafios Existentes

- Qualificação dos empreendimentos locais para o turismo.
- Ausência de mão-de-obra qualificada no município.
- Desenvolvimento do perfil empreendedor da comunidade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançada e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, formando conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação empresarial no município de Sombrio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organi-

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.



Projeto

Educação*

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Habitar a Escola: Uma Proposta de Educação Integral**

Desafios Existentes

- Fortalecer o ensino integral, atuando com teoria e prática;
- Ampliação das oficinas de inclusão social e serviços;
- Capacitação e inclusão no mercado de trabalho;
- Recursos financeiros e humanos nas escolas para oferecer atividades extracurriculares de qualidade;
- Diversidade nas atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Espaço físico adequado nas unidades escolares para oferta de atividades extracurriculares diversificadas;
- Promoção da inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer ensino integral com atividades extracurriculares de qualidade para alunos de escolas públicas de educação básica;
- Aumentar a adesão dos alunos às atividades de educação integral no contraturno, oferecidas pelas escolas;
- Ampliar a diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Promover a inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de educação integral com ampliação das atividades de contraturno nas escolas de educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento das necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades extracurriculares;
- Seleção de atividades diversificadas e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Formação permanente dos profissionais envolvidos na oferta das atividades extracurriculares, incluindo gestores escolares e professores;
- Promoção da adesão dos alunos às atividades extracurriculares, por meio de estratégias de divulgação e incentivo;
- Captação de recursos para contratação de pessoal e adequação de infraestrutura física das escolas incluindo os insumos necessários.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- Aumento da participação dos alunos nas atividades escolares;
- Redução da evasão escolar;
- Desenvolvimento de habilidades e competências extracurriculares;
- Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça.

ODSs



- Aumento da adesão dos alunos às atividades de contraturno;
- Redução da evasão escolar;
- Melhoria do desempenho escolar dos alunos participantes das atividades extracurriculares;
- Ampliação da diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Universitária, Técnica e Profissionalizante**

Desafios Existentes

- a) Mudar a forma de obter a escola e qualificar o ensino tal qual a escola privada.
- b) Colocar o estudante no centro do protagonismo e aprendizagem.
- c) Capacitação e inclusão no mercado de trabalho.
- d) Educação, saúde e trabalho social de qualidade para retenção e atração de mão de obra para ampliar a criação de renda.
- e) Melhor variedade de cursos universitários para reter os jovens da cidade e atrair jovens de outras localidades.
- f) Ter na cidade universidade e instituto de pesquisa e extensão.
- g) Cidade universitária com acesso à educação de qualidade e infraestrutura para a cidade e para os acessos para estradas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura;
- Investir em bolsas de estudos para ampliar o acesso das pessoas ao ensino superior.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de fomento de bolsas de estudo para a formação superior, técnica e profissionalizante para atender as necessidades do setor produtivo local, por meio de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos necessários para o setor produtivo local.
- Seleção de cursos que contemplem interesses diversos do setor produtivo local.
- Firmar parcerias com instituições para o fomento de bolsas de estudo em cursos de técnicos, profissionalizantes, graduação e pós-graduação nas áreas de interesse do setor produtivo local.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2) Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3) Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes ao programa de incentivo.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos; a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- c) Interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- Nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- Atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
 - Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
 - Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs





Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Criação de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto:

Creches para Todos

Desafios Existentes

- a) Número de creches insuficiente;
- b) Recursos para executar os projetos;
- c) Alto custo para executar as obras;
- d) Recursos para manter a infraestrutura em funcionamento;
- e) Formação permanente para educadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expendir o número de vagas em creches por meio de organizações parceiras.
- Construir novos Centros de Educação Infantil (CEIs) de excelência, considerando a necessidade existente, proximidade às residências familiares.
- Assegurar educação infantil qualificada e gestão eficiente nos CEIs.
- Promover a formação permanente para gestores, educadores, auxiliares e profissionais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Aumentar a oferta de vagas em creches para atender à demanda crescente das famílias do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com Centros de Educação Infantil (CEIs) com capacidade e qualificação para a expansão do número de acessos por meio da compra de vagas;
- Identificar áreas estratégicas no município para a construção de novas creches, levando em consideração a proximidade com as residências das famílias, infraestrutura disponível e demanda potencial;
- Elaborar projetos arquitetônicos e pedagógicos, levando em consideração os padrões de qualidade e segurança pelas normas vigentes;
- Captar recursos financeiros necessários por meio de fontes governamentais, parcerias público-privadas e outras formas de financiamento disponíveis;
- Construir Centros de Educação Infantil – CEIs para atender à demanda do município;
- Contratar e capacitar profissionais como educadores, gestores e auxiliares da creche, para atender às demandas das novas unidades e garantir a qualidade do atendimento às crianças;
- Implementar um sistema eficiente de gestão das creches, com monitoramento regular da qualidade dos serviços, acompanhamento do desenvolvimento das crianças e avaliação de impacto do projeto.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta de vagas em creches, permitindo que mais crianças tenham acesso à educação e ao cuidado infantil de qualidade;
- 2 Fortalecimento do sistema educacional municipal, oferecendo uma educação de qualidade desde a primeira infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.
- 3 Qualificação dos processos administrativos e pedagógicos.

ODSs



- a) Número de creches municipais;
- b) Número de vagas ociosas nas creches;
- c) Número de matriculados nas creches;
- d) Índice de natalidade.



Projeto: Construindo Conhecimento: Ampliando a Formação Profissional com Cursos Técnicos

Desafios Existentes

- a) Oferta de cursos técnicos que atendam as necessidades do mundo do trabalho na região da Amesc.
- b) Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- c) Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- d) Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em áreas de maior demanda.
- Oferecer cursos técnicos diversificados e de qualidade.
- Realizar pesquisas de mercado e levantamentos de necessidades dos empregadores para aprimorar os currículos dos cursos técnicos, visando reduzir o descompasso entre as expectativas dos empregadores e a formação oferecida nos currículos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos profissionalizantes, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos técnicos necessários;
- Seleção de cursos técnicos diversificados e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de cursos técnicos, conforme a demanda municipal;
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos técnicos, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores;
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores;
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos;
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais;
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados;
- d) Índice de evasão dos estudantes;
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados;
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

- a) Consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil.
- d) Indicadores de saúde acessíveis e públicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



Projeto: **Saúde e Paz**

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Sombrio.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Sombrio.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Sombrio, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.

Projeto: Atenção Primária à Saúde (APS) Forte

Desafios Existentes

- Infraestrutura de saúde para atender as demandas da população.
- Capacitação dos profissionais de saúde para atender a sociedade local.
- Redução de profissionais nas UBS e melhor divulgação do fluxo da APS, com consultas e exames para a população.
- Agente comunitário de saúde precisa ter melhor treinamento e melhorar relacionamento com os usuários.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Sombrio e turistas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- Proporção de equipes da APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto:

Qualifica Conselheiros(as) de Saúde

Desafios Existentes

- Compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- Entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- Compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais;
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes;
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão;
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população;
 - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde;
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

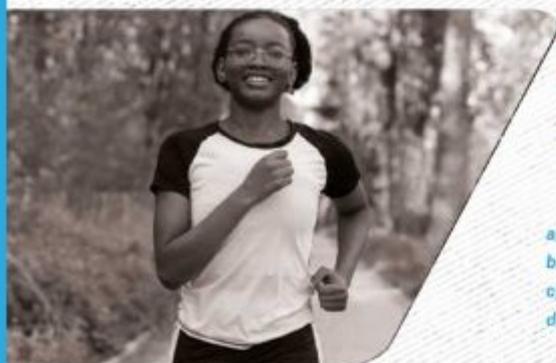
IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nos serviços de saúde.
- Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados
- d) Gravidez na adolescência com problema de saúde pública

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs



- a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- b) Percentuais de gravidez na adolescência.
- c) Percentual de pessoas usuárias de drogas.
- d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- e) Percentual de escolas com hortas escolares.
- f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
- g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.



Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física. Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



Projeto: **Plano Municipal para a Primeira Infância**

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância.
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil.
- Índice de desenvolvimento infantil (idi).
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância.
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas.
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento.
- Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto:

Infraestrutura da cidade

Desafios Existentes

- a) Uma cidade bem arborizada, com mais conforto térmico.
- b) Limpeza da cidade, o centro é mais cuidado em detrimento dos bairros, falta de limpeza do meio fio, regularidade nessa limpeza.
- c) Urbanismo, paisagismo, tornar a cidade atraente.
- d) Ampliar e fortalecer o planejamento de desenvolvimento local com investidores privados e setores públicos com relação ao loteamento, pensando em setores de atuação, aproximando os semelhantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.
- Tornar a cidade mais arborizada, limpa e atraente

AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana na cidade para atrair empreendimentos para potencializar a economia local e proporcionar melhores condições de vida para a população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as melhorias necessárias de infraestrutura no município, a fim de prover os atrativos locais na cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em ciclovias no município para apoiar na mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Sombrio com a região da AMESC.
- Ampliação da rede de esgoto sanitário, prover a gestão eficaz de resíduos sólidos e a melhoria das instalações de tratamento de água.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- 2) Aumentar as oportunidades do emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- 3) Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- 4) A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- 5) Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.

ODSs



- a) Taxa de crescimento do PIB municipal
- b) Geração de empregos locais
- c) Número de empresas novas ou expandidas na região
- d) Número de visitantes/turistas
- e) Receita turística
- f) Taxa de ocupação hoteleira
- g) Avaliações e classificações de atrações turísticas

- h) Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação
- i) Índices de criminalidade e segurança
- j) Consumo de energia per capita
- k) Taxa de reciclagem de resíduos
- l) Qualidade do ar e da água
- m) Uso de energias renováveis
- n) Percentual de vias asfaltadas
- o) Percentual de ciclovias implementadas



Projeto: Cidade Segura para Viver e Visitar

Desafios Existentes

- Segurança pública nos espaços públicos
- Criminalidade
- Infraestrutura e efetivo policial
- Segurança e estrutura dos serviços
- Setor privado, produtivo e serviços, ter mais engajamento com a segurança pública
- Crescimento da cidade com saúde, educação, gastronomia, mas não se pode esquecer da segurança pública

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar um projeto de segurança pública no município para fortalecer o sentimento de segurança da comunidade e promover a integração entre os órgãos responsáveis.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M.
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal.
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal.
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade.
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio.
- Implantar sistema integrado de segurança pública (SISP), acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos.
- Preparar programas específicos para prevenção da violência.
- Estabelecer políticas antidrogas.

IMPACTOS GERADOS



- Ação policial mais eficiente e eficaz;
- Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- Redução da criminalidade e violência;
- Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

ODSs



INDICADORES

- Índice de criminalidade;
- Taxa de homicídios;
- Taxa de roubo;
- Taxa de furto;
- Taxa de violência doméstica;

- Taxa de reincidência criminal;
- Taxa de apreensão de armas de fogo;
- Tempo de resposta policial;
- Índice de sensação de segurança;
- Taxa de aumento do efetivo policial.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Mobilidade urbana, construir a cidade de forma inteligente.
- b) Criar ciclovias decentes para os trabalhadores que se movimentam de uma cidade para outra e dentro da própria cidade aproveitando a geografia plana para a cidade crescer saudável e com menos barulho e poluição.
- c) Faltar uma linha de ônibus dentro da cidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs

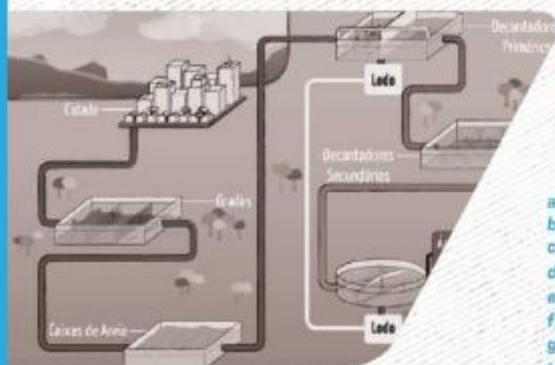


- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.

Projeto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Desafios Existentes

- Realizar a gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES)
- Preservar mananciais e melhorar a qualidade de água nos rios, lagos e de lençóis freáticos
- Possuir um documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico
- Melhorar a qualidade de vida da população
- Reduzir doenças de veiculação hídrica (diarreia infantil)
- Acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto
- Tratamento de esgoto - plano de saneamento
- Saneamento básico e tratamento sanitário, água e esgoto encanados, coleta seletiva de lixo



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Captação de recursos financeiros para implantação de SES;
- Promover o estudo das características hidrológicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas sem cobertura de esgotamento sanitário.
- Conduzir estudos ambientais para avaliar o impacto atual no meio ambiente.
- Realizar projeção populacional para um período de até 20 anos. Propor medidas estruturantes para melhoria dos SES do município.
- Instalação de redes coletoras de esgoto em áreas urbanas e rurais.
- Construção de estações de tratamento de esgoto eficientes e ambientalmente sustentáveis.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nas condições de saúde da população.
- Redução da contaminação ambiental.
- Valorização imobiliária nas áreas beneficiadas.
- Fortalecimento da consciência ambiental e sanitária na comunidade.

ODSs



- Percentual da população que agora tem acesso ao sistema de esgotamento sanitário.
- Quilômetros de redes de coleta de esgoto instaladas.
- Número de residências conectadas ao sistema de esgotamento.
- Volume diário ou mensal de esgoto coletado.
- Percentual de esgoto coletado que é eficaz tratado nas estações de tratamento.
- Parâmetros de qualidade da água antes e depois do tratamento do esgoto (por exemplo, concentração de poluentes).
- Número de doenças relacionadas à falta de saneamento antes e depois da implementação.
- Progresso na regularização fundiária de áreas afetadas pelo projeto.
- Nível de envolvimento e satisfação da comunidade durante o processo de implementação.
- Eficiência na operação das instalações de tratamento e coleta, incluindo tempo de resposta a problemas e manutenção preventiva.
- Custos associados à operação e manutenção do sistema em relação ao orçamento planejado.
- Avaliação do impacto ambiental do sistema de esgotamento sanitário, incluindo a qualidade da água após o tratamento.
- Número de empregos locais criados durante a implementação e operação do sistema.



Projeto: **Estudo Técnico Socioambiental**

Desafios Existentes

- Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal.
- Realizar o direcionamento da proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- Documento necessário para a regularização fundiária.
- Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs



- Número de edificações regularizadas em APP.
- Redução da população em área de risco.
- Documento para gestão territorial.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria da salubridade ambiental do município.
- Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- Custo do serviço.



Projeto:

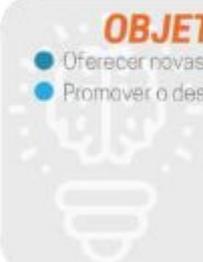
Geração de Energia Renovável

Desafios Existentes

- a) Fontes alternativas para produção de energia renovável.
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos, escolas e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) Cidade com saneamento básico, água e esgoto encanados, para todos os moradores.
- d) Cidade desenvolvida com saneamento básico, água encanada e tratamento de esgoto e coleta de lixo.
- e) Crescer como uma cidade europeia passando direto para a qualificação e serviços.
- d) Qualidade na entrega dos produtos e serviços oferecidos pela população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos concluído em agosto de 2023.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento da situação dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais.
- Estimativas das demandas para o horizonte do plano.
- Planejamento dos quatro eixos do saneamento para um horizonte de, no mínimo, 20 anos.
- Compatibilização das metas com o Plano Nacional de Saneamento Básico e Gestão de Resíduos.
- Atendimento aos requisitos legais na elaboração dos estudos.
- Encontros com a população para um planejamento participativo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Captar recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuir as doenças de veiculação hídrica.

ODSs



- a) Aumento no atendimento no abastecimento de água.
- b) Aumento no atendimento do esgotamento sanitário.
- c) Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- d) Implementação de programas de coleta seletiva.
- e) Aumento da quantidade de resíduos direcionados para a cadeia de reciclagem.
- f) Diminuição dos episódios de alagamentos, inundações e enchentes na cidade.
- g) Promoção da universalidade, integralidade e equidade dos serviços de saneamento.



Projeto:

Plano Diretor de Drenagem Urbana

Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Realizar o mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

ODSs



- a) Percentagem da área urbana coberta por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, impactando o escoamento pluvial.
- b) Percentagem de área urbana coberta por vegetação, contribuindo para a absorção de água e redução do escoamento superficial.
- c) Número e gravidade de eventos de inundação ao longo do tempo, indicando o impacto das mudanças no sistema de drenagem.
- d) Parâmetros de qualidade da água, como níveis de poluentes, que podem ser afetados pelas práticas de drenagem e escoamento.
- e) Capacidade das estruturas de retenção e detenção de água, como bacias de retenção e reservatórios, em reduzir picos de enchentes.
- f) Avaliação da eficiência das estruturas de drenagem, como canais, bueiros e caixas de retenção, em conduzir adequadamente o fluxo de água.

Projeto:

Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- Coleta seletiva no município;
- Catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis;
- Recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletiva eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Sombrio, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivar aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODSs



Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.

Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem de resíduos.

Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço. Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.

Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.

Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.

Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis depositados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, gerando eficiência e o impacto positivo da reciclagem.

Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

Projeto: **Novas vertentes econômicas**

Desafios Existentes

- Plano de desenvolvimento de tecnologia no município, agricultura e agroindústria.
- Cidade empreendedora, valorizar essa característica.
- Comércio com novas lojas para a cidade.
- Implantação de novos serviços e suportes para diversificação econômica com incentivo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Sombrio.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Sombrio, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Sombrio.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- 2 Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- 3 Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- 4 Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- 5 Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- 6 Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- 7 Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- 8 A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- 9 Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- INDICADORES**
- Taxa de Desemprego.
 - Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
 - Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
 - Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
 - Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
 - Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
 - Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
 - Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
 - Ritmo de desenvolvimento e melhoria de infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Política de atração de investidores no município.
- Oportunidades de trabalho para os moradores.
- Mão de obra qualificada no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas. Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



INDICADORES

- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) O comércio local preparado para atender o turismo.
- b) Incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Presença digital nas empresas.
- d) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- e) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital das pequenas e médias empresas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e de mentorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs





Projeto: **Sombrio Tech:** **Investimento em tecnologias para as vocações locais**

Desafios Existentes

- a) Investimentos nas vocações do município.
- b) Investimentos em tecnologias para tornar o trabalho do campo mais atrativo e tecnológico.
- c) Investir em negócios que transformem a matéria prima em produtos de alto valor agregado no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Modernizar as vocações econômicas locais por meio da implementação de tecnologias inovadoras.
- Aumentar a eficiência e a competitividade das atividades econômicas tradicionais de Sombrio.
- Promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação econômica do município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar tecnologias inovadoras na economia local para agregar valor aos produtos e serviços.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as vocações econômicas predominantes em Sombrio, incluindo agricultura, turismo, indústria manufatureira, entre outros.
- Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas de cada setor, identificando lacunas e oportunidades para implementação de soluções inovadoras.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para acesso a recursos e conhecimentos especializados.
- Testar e implementar tecnologias inovadoras em setores-chave, avaliando suas previsões e potencial de impacto.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais locais, desenvolvendo habilidades possíveis para a adoção e uso eficaz de novas tecnologias.
- Incentivar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os residentes locais, promovendo o surgimento de startups e novos negócios baseados em tecnologia.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da eficiência e produtividade nas atividades econômicas locais.
- 2 Melhoria da competitividade das empresas e setores em Sombrio.
- 3 Estímulo ao crescimento econômico sustentável e diversificado.
- 4 Desenvolvimento de uma comunidade tecnologicamente capacitada e inovadora.

ODSs



- a) Taxa de adoção de tecnologias pelas empresas locais.
- b) Aumento da produtividade e eficiência nos setores beneficiados.
- c) Crescimento da receita e lucratividade das empresas participantes.
- d) Número de novos negócios e startups tecnológicas surgindo em Sombrio.

Projeto: Inovação Sustentável na Indústria (ISI)

Desafios Existentes

- a) Aumentar a competitividade das indústrias da região.
- b) Garantir a sustentabilidade ambiental e social.
- c) Adaptar-se às mudanças tecnológicas e à digitalização.
- d) Aumentar a produtividade e eficiência do setor industrial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a criação de projetos de negócios inovadores para agregar valor na indústria local.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar aliança pela inovação com os atores do ecossistema de inovação municipal.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Articular para a formação do ecossistema local, que atue colaborativamente, para o compartilhamento da capacidade científica, tecnológica e inovadora aos atores e empreendedores da região;
- Organizar a assinatura coletiva da aliança pela inovação para o fortalecimento da indústria local;
- Formar e atrair investidores anjo para os empreendimentos inovadores;
- Divulgar os negócios inovadores na cidade para atração de investidores;
- Desenvolver e apoiar programas de aproximação de startups das empresas locais;
- Melhorar a integração entre entidades públicas e privadas para solução dos problemas de infraestrutura local;
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para a indústria que priorizar a implantação de iniciativas inovadoras;
- Instituir governança local para articulação com os atores do ecossistema de inovação e alinhamento de propósitos coletivos em prol do desenvolvimento municipal sustentável.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento da indústria regional e aumento da competitividade.
- 2 Aumento do valor adicionado e da arrecadação para o município.
- 3 Geração de empregos e renda.
- 4 Aumento na qualidade da mão de obra.

ODSs



Número de novos negócios criados a partir da aliança constituída.
Novos empregos criados por meio das inovações implantadas no contexto do setor produtivo local.
Investimentos captados para o desenvolvimento da indústria local.
Volume de arrecadação municipal por parte da economia local a partir da aliança formalizada.



Projeto: **AgroFort Sustentável: Fortalecendo a Agricultura e o Agronegócio Local**

Desafios Existentes

- a) Falta de acesso a tecnologias modernas e conhecimentos atualizados sobre boas práticas agrícolas e pesqueira.
- b) Infraestrutura limitada em áreas rurais, incluindo transporte e logística.
- c) Resistência ou falta de interesse de alguns agricultores/pescadores em adotar novas técnicas ou tecnologias.
- d) Falta de rede de internet.
- e) Desconhecimento de práticas agrícolas sustentáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Acesso a internet de alta velocidade pelos agricultores;
- Fortalecimento da agricultura, do agronegócio local.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar o projeto AgroFort Sustentável para fortalecer a agricultura e o agronegócio local.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores da região.
- Identificar as principais demandas relacionadas à infraestrutura agrícola, como acesso a recursos, equipamentos, maquinário, tecnologia e capacitação.
- Realizar cadastro dos interessados em participar da rede de cooperação.
- Realizar reuniões, workshops e eventos para engajar os agricultores/pescadores, apresentar os benefícios da cooperação, empreendedorismo rural e incentivar a participação ativa.
- Definir uma estrutura organizacional para a rede de cooperação, incluindo a criação de um comitê gestor ou associação de agricultores.
- Buscar parcerias com instituições financeiras e programas governamentais para facilitar o acesso a crédito e financiamento para os agricultores da rede.
- Prover orientação e suporte na elaboração de projetos e planos de negócios para implementação de recursos financeiros.
- Identificar as demandas comuns de infraestrutura agrícola, como construção e manutenção de estradas rurais, sistemas de irrigação, armazéns e agroindústrias.
- Parcerias com empresas de telefonia e internet para ampliação de rede e sinal.
- Estabelecer parcerias e busca por recursos para desenvolver projetos de infraestrutura compartilhada, otimizar os recursos e reduzir custos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas e pesqueiros.
- 2 Aumento da comercialização local e regional dos produtos agrícolas e pesqueiro.
- 3 Estímulo à práticas agrícolas e pesqueiras sustentáveis.
- 4 Novas formas de monitorar a produção.
- 5 Acesso ao conhecimento.

ODSs



- a) Número de agricultores/pescadores que aderiram à cooperação ao longo do tempo.
- b) Indicadores de produtividade, rendimento e custos antes e depois da adesão à rede de cooperação.
- c) Impacto da cooperação na renda e no lucro dos agricultores/pescadores participantes, comparando com agricultores não participantes da rede.
- d) Volume da produção agrícola e do agronegócio e pesca local.





A blue-tinted photograph showing several hands interacting with puzzle pieces on a table. One hand is pointing at a piece, while others are positioned around it. The scene is dimly lit, with the primary light source coming from the side, creating strong shadows and highlights on the hands and the puzzle pieces. The overall mood is professional and collaborative.

18

*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor



de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

— Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS - SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior., 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

COELHO, Rolando Christian S. Assim nasceu Sombrio. Sombrio, SC: CVT gráfica e editora, 2003.

FARIAS, Vilson Francisco de. Sombrio: 85 anos natureza, história e cultura: para ensino fundamental. Sombrio, SC: Ed. do Autor, 2000.

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

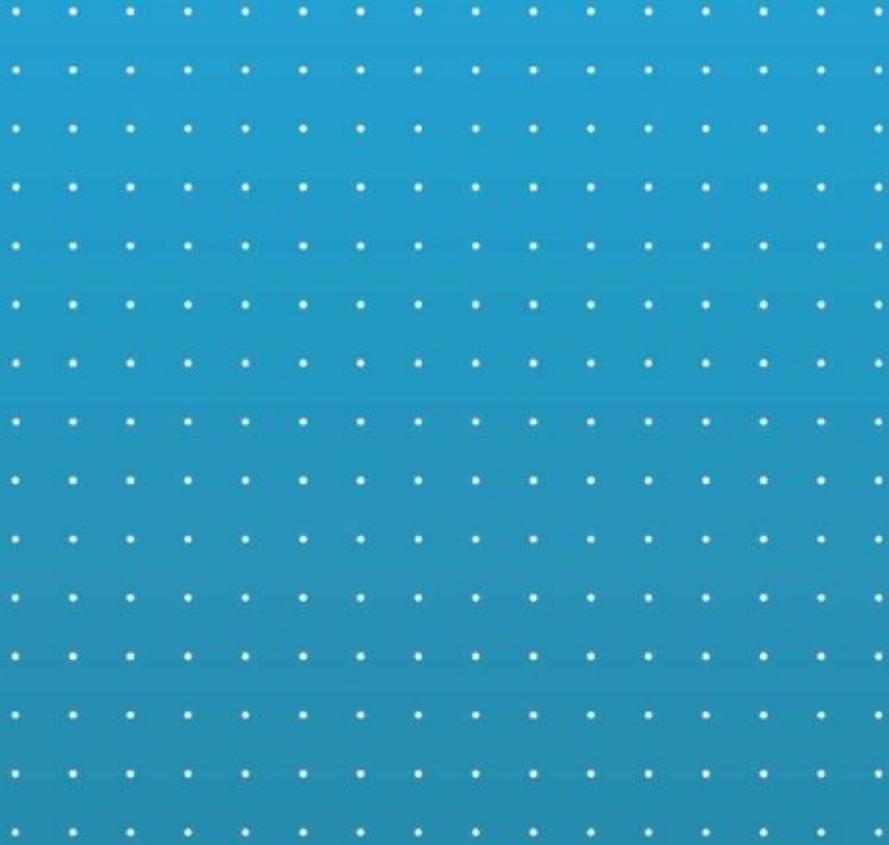
SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SOMBRIÓ. História. 2022. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/historia/>.

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.



ISBN: 978-85-8410-282-2

CDL



9 788584 102822